

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Semestral de Atividades Programa de Comunicação Social

EMPRESA: **CLARA COMUNICAÇÃO & EDITORA LTDA.**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **DEZEMBRO 2009 A MAIO/2010**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **FÉLIX ALBERTO LIMA**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **ANTONIO LUIZ ABREU JORGE**

Sumário

1	OBJETIVOS	04
2	ASPECTOS RELEVANTES	04
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	04
3.1	Comunicação Institucional	05
3.1.1	Apresentação a públicos institucionais	05
3.1.2	Mala direta	06
3.1.3	Comunicação técnica	06
3.1.4	Identidade visual do Polo Industrial Porto Velho	07
3.1.5	Evento da Primeira Concretagem	10
3.1.6	Evento de assinatura do termo de compromisso de antecipação da geração da energia fornecida por Jirau	11
3.1.7	Visita do Ministro Edison Lobão ao AHE Jirau	12
3.1.8	Simpósio de Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas	13
3.1.9	Jirau@noticias	14
3.2	Comunicação Comunitária	14
3.2.1	Diálogos com a comunidade	14
3.2.1.1	Reunião de encerramento das ações realizadas em 2009 do Programa de Remanejamento com comunidade	15
3.2.1.2	Reunião comunitária no Ramal Arrependido	16
3.2.1.3	Reunião de apresentação dos critérios de remanejamento	18
3.2.1.4	III ciclo de reuniões comunitárias	19
3.2.1.5	Mobilização para o III ciclo de reuniões comunitárias	21
3.2.1.6	Reunião com comerciantes de Mutum Paraná	24
3.2.1.7	Reuniões sobre o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira	25
3.2.1.8	Reunião com cooperativas de garimpeiros	28
3.2.1.9	Visitas dos agentes locais de comunicação às comunidades	28
3.2.1.10	Visitas dos Agentes Locais de Comunicação às comunidades	34
3.2.1.11	Um Papo sobre Saúde	33
3.2.1.12	Visitas a inquilinos de Mutum Paraná	38
3.2.1.13	Cadastro de famílias residentes no Polo	39
3.2.1.14	Mobilizações para reuniões de devolutivas dos Diagnósticos Rápidos Participativos	40
3.2.1.15	Divulgação das inscrições para cursos de informática em Nova Mutum Paraná	42
3.2.1.16	Campanha de sensibilização contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Jaci Paraná	43
3.2.1.17	Divulgação em Jaci Paraná da chegada da internet e telefonia 3G	46
3.2.1.18	Campanha de combate à dengue	46
3.2.1.19	Campanha “Dê nome ao Reassentamento Urbano”	50
3.2.1.20	Boletim Informativo	50
3.2.1.21	Distribuição do Boletim Informativo	51

3.2.1.22	Jornal Mural	53
3.2.1.23	Capacitação dos Agentes Locais de Comunicação	55
3.2.1.24	Recolhimento dos formulários das caixas de sugestões	58
3.2.1.25	Acompanhamento de atividade de Monitoramento da Flora	58
3.2.1.26	Visita da FGV à Usina Jirau	59
3.2.1.27	Evento de entrega da nova Escola Nossa Senhora de Nazaré	60
3.2.1.28	Escolha das casas no Reassentamento Coletivo Urbano	62
3.2.1.29	Outros materiais gráficos	63
3.2.1.30	Suporte de comunicação audiovisuais	70
3.2.1.31	Subprograma de Comunicação Social para divulgação das atividades de Monitoramento do Programa Hidrobiogeoquímico	71
3.2.1.31.1	Coleta de sedimento no canteiro	71
3.2.1.31.2	Segundo ciclo de Palestra Sobre o Mercúrio no Rio Madeira	72
3.2.1.31.3	Mobilização para reuniões	79
3.2.1.31.4	Treinamento sobre atividade de Monitoramento do Mercúrio em Humanos	80
3.2.1.31.5	Monitoramento do Mercúrio em Humanos (Aplicação de Questionário)	81
3.2.1.31.6	Estudos sobre mercúrio no rio Madeira são apresentados na 1ª Jornada de Biologia da Uniron	82
3.3	Comunicação de Massa	83
3.3.1	Releases	83
3.3.2	Atendimento à imprensa – veículo Canal Energia	84
3.3.3	Campanhas/ anúncios	85
3.3.3.1	Campanha segurança – 5 milhões de homens/horas trabalhadas sem acidente com afastamento	85
3.3.3.2	Campanha conquista – antecipação da geração de energia	87
3.3.3.3	Atualização do Site da ESBR	88
3.3.3.4	Email atendimento	88
3.4	Comunicação Preventiva	89
3.4.1	Atendimento do 0800	89
3.4.2	Dinâmica com trabalhadores (Treinamento de comunicação com empresas Terceirizadas)	90
3.4.3	Ofina de planejamento para um futuro positivo (FGV)	90
4	OUTRAS ATIVIDADES EXECUTADAS	91
4.1	Linha de Transmissão	92
4.2	Comitê de Sustentabilidade	94
4.2.1	Reunião dos GTs Rural e Urbano	94
4.2.2	Mobilização para reuniões dos GTs Rural	96
4.2.3	Visita dos integrantes dos GTs ao canteiro de obras	97
4.2.4	Reunião com GTs de Meio Ambiente e Socioeconomia	98
5	INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	99
6	METAS E INDICADORES	100
7	INFORMAÇÕES	101
8	EQUIPE TÉCNICA	101
9	ANEXOS	104

1. OBJETIVOS

O presente relatório semestral tem por objetivo descrever o consolidado das atividades desenvolvidas no período de dezembro 2009 a maio de 2010 no âmbito do Programa de Comunicação Social do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau), por meio do Contrato JIRAU 35/09 celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a Clara Comunicação & Editora Ltda.

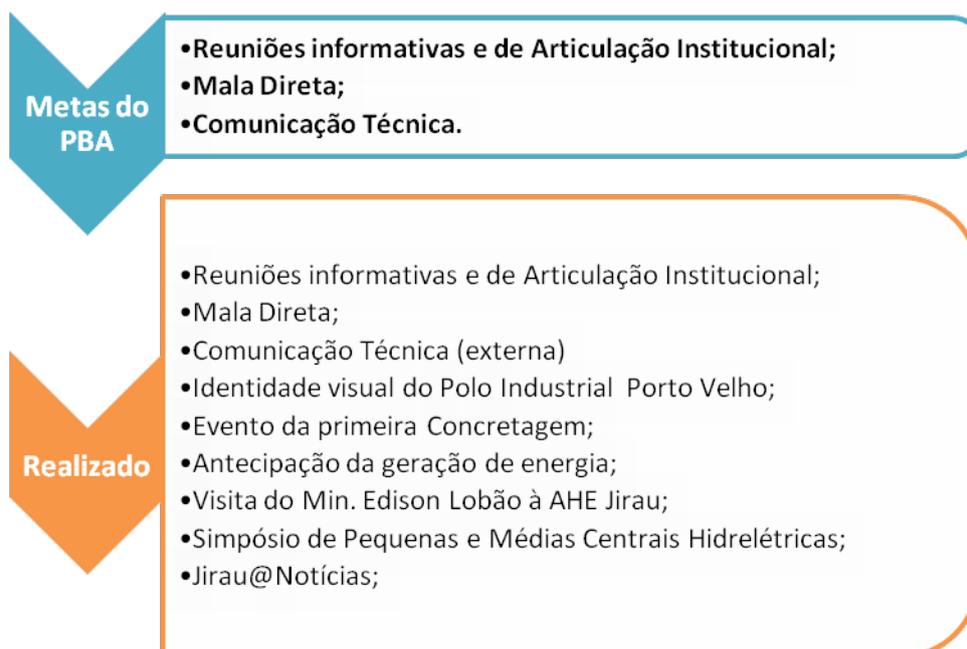
2. ASPECTOS RELEVANTES

- Campanha Segurança UHE Jirau – 5 milhões de homens/horas trabalhadas sem acidentes com afastamento;
- Campanha Conquista – antecipação da geração da energia elétrica;
- Evento da Primeira Concretagem;
- Apresentações a públicos institucionais;
- Visita do Ministro de Minas e Energia Edison Lobão ao AHE Jirau;
- VII Simpósio de Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas;
- Evento de assinatura do termo de compromisso de antecipação da geração de energia fornecida por Jirau;
- Reuniões do Comitê de Sustentabilidade;
- III Ciclo de Reuniões Comunitárias;
- Reuniões com GT's Rural e Urbano;
- Reuniões para formação dos GT's de Meio Ambiente e Socioeconomia;
- Reuniões comunitárias sobre o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira;
- Visitas dos Agentes Locais de Comunicação às comunidades;
- Campanha de sensibilização contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Jaci Paraná;
- Campanha Dê nome ao Reassentamento Urbano;
- Segundo ciclo de palestras sobre o mercúrio no rio Madeira;
- Estudos sobre o mercúrio no rio Madeira são apresentados na 1ª Jornada de Biologia da Uniron;
- Evento de entrega da nova Escola Nossa Senhora de Nazaré;
- Escolha das casas no Reassentamento Urbano;
- Linha de Transmissão.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No período foram desenvolvidas as seguintes atividades de Comunicação realizadas em consonância com o Projeto Básico Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau.

3.1 – Comunicação Institucional



3.1.1 Apresentações a Públicos Institucionais

Ministério Público Federal - os projetos arqueológicos do AHE Jirau foram apresentados no dia 9/02 no MPF/RO, quando foi entregue para a procuradora da República Nádia Simas Souza, a Síntese Executiva, um documento com as principais ações a serem desenvolvidas em benefício histórico regional e arqueológica e especialmente de preservação e resgate da Estrada de Ferro Madeira Mamorá (EFMM).

Ministérios Públicos Estadual e Federal - no dia 22/02, o Plano de Remanejamento do AHE Jirau foi apresentado aos Ministérios Públicos (Estadual e Federal) durante reunião em Porto Velho. Na ocasião, o procurador geral Ivanildo de Oliveira, juntamente de promotores e procuradores do Estado e da União, assistiu ao vídeo institucional do empreendimento, apresentado pelo diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Antonio Luiz Abreu Jorge.

Câmara Federal – no dia 28 de abril, na Câmara Federal, o diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil, José Lúcio de Arruda Gomes, participou de audiência pública da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, apresentando o modelo de compensação socioambiental do empreendimento. A audiência foi proposta pelos deputados Eduardo Valverde e Vanessa Grazziti.



Gerente de Socioeconomia, Charles Ferreira, potocola documento no MP



Plano de Remanejamento é apresentado no MP



Diretor Institucional da Energia Sustentável, José Lúcio de Arruda Gomes, representa o empreendimento

3.1.2 Mala direta

Uma das formas de repassar informações atualizadas sobre a Usina Jirau é o envio do Boletim Informativo – Jirau Notícias a órgãos e instituições públicas e privadas via mala direta. Durante o período foram enviadas três Edições do Boletim (periodicidade bimetral).

3.1.3 Comunicação técnica (externa)

As informações técnicas sobre as ações e resultados do Programas Socioambientais são transformados em linguagem popular, onde são produzidos releases, reportagens para TV, notas para o site www.energiasustentaveldobrasil.com.br, newsletter Jirau@noticias, Boletim Informativo e Jornal Mural. Informações adicionais, sobre o material produzido são apresentadas na sequência deste Relatório.

3.1.4 Identidade visual do Polo Industrial Porto Velho

Dando continuidade à consolidação da imagem da Energia Sustentável como empresa responsável pela instalação e futura operação da Usina Jirau, foram instalados novos outdoors ressaltando o Polo Industrial Porto Velho. Priorizou-se a mensagem observando o desenvolvimento e a qualidade de vida dos novos moradores. Em maio, após a comunidade de Mutum Paraná que optou pelo Reassentamento Coletivo Urbano escolher o nome para a nova moradia, a Energia Sustentável fez a alteração também das peças publicitárias de Polo Industrial Porto Velho para Nova Mutum Paraná.



Outdoor instalado na entrada do Polo



Placa sobre as oportunidades



Outdoor instalado na BR 364, próximo ao Polo



Layout – outdoor 1



Foto outdoor 1



layout – outdoor 2



Foto outdoor 2



layout – outdoor 3



Foto outdoor 3



Placa instalada na entrada do Canteiro



Placa instalada na entrada de Nova Mutum Paraná



Layout para outdoor da entrada de Nova Mutum Paraná



Layout de placa a ser instalada na Nova Mutum Paraná



Mais um layout de placa a ser instalada na Nova Mutum Paraná



Layout de placa para ser instalada na BR 364

3.1.5 Evento da Primeira Concretagem

Para o evento da Primeira Concretagem da Usina Jirau, ocorreria no dia 17/12 no canteiro de obras, produziram-se faixas, fundo de palco e crachás que foram distribuídos para imprensa e organização do evento.



Layout de faixa sobre um ano de obra



Layout de faixa sobre o recorde de segurança



Layout de faixa sobre a Primeira Concretagem



Fundo de palco da Primeira Concretagem



Crachá de identificação da imprensa



Crachá de identificação para a equipe organizadora



Diretor-presidente da ESBR, Victor Paranhos, discursa no evento



Prefeito de Porto Velho, Roberto Sobrinho, prestigia o marco da 1ª concretagem

3.1.6 Evento de assinatura do termo de compromisso de antecipação da geração de energia fornecida por Jirau

Para o evento de assinatura do termo de compromisso entre a Energia Sustentável do Brasil e a Camargo Corrêa, que anunciou a antecipação da geração de energia fornecida por Jirau, foi realizada programação especial no canteiro de obras, no dia 28/01/10. Participaram a imprensa, diretores das empresas âncoras do empreendimento, diretores das consorciadas (Eletrosul e Chesf), representante do BNDES e *staf* da ESBR, Camargo Corrêa e autoridades de Porto Velho.



Diretor Presidente da ESBR, Victor Paranhos, durante entrevista à imprensa



Presidente da Eletrosul, Eurides Mescoloto, discursa no evento



Comitiva recepcionada pelo diretor-presidente da ESBR, Víctor Paranhos



Presidente da Energia Sustentável, Víctor Paranhos e Antonio Miguel (CCCC)

3.1.7 Visita do Ministro Edison Lobão ao AHE Jirau

A Usina Jirau recebeu no dia 28 de março a visita do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, juntamente com comitiva composta pelo governador de Rondônia, Ivo Cassol; senador Waldir Raupp e deputada Marinha Raupp; diretores da Eletrosul, Eletrobrás, Chesf, Votorantim Siderurgia, Alstom, Andritz, Voith, Camargo Corrêa e Leme. A programação contou com dois momentos, uma na Nova Mutum Paraná e outra no canteiro de obras do AHE Jirau. No evento foram assinados convênios do Programa de Compensação Social.



Comitiva conhece Nova Mutum Paraná



Governador de Rondônia, Ivo Cassol, e diretor-presidente da ESBR, Víctor Paranhos assinam convênio do Programa de Compensação Social



Convite

A ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL (ESBR), CONCESSIONÁRIA DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU, tem a honra de convidar para a visita do Excelentíssimo Ministro de Minas e Energia, Sr. **Edison Lobão**, ao Canteiro de Obras da UHE Jirau e ao Polo Industrial Porto Velho. A comitiva ministerial e os convidados conhecerão o status atual do empreendimento.

Data: 18 de março de 2010
Horário: 9h45 - Deslocamento do Ministro de Porto Velho no helicóptero do Governo.
10h30 - Chegada à UHE Jirau - Local de encontro com os convidados.
12h30 - Almoço no Polo para a Comitiva do Ministro e convidados.
Local: Canteiro de obras da UHE Jirau (BR 364/ Km 130)
Traje (exigência de segurança): calça comprida, camisa de manga longa e sapatos fechados (de preferência botas sem salto)

Solicitamos confirmação de sua presença até 16/03/2010
Contatos: Cláudia Closs, Normando Lira e Maria Cláudia
Telefones: (69) 3218 2014/2016/2018 e (21) 2277 3842

Programação

9h30 - Chegada na Base Aérea da Comitiva Ministerial e do Ministro Edison Lobão
9h45 - Deslocamento Porto Velho / UHE Jirau
10h30 - Chegada UHE Jirau
11h - Visita guiada de carro pela área operacional da UHE Jirau
11h15 - Parada no Mirante I
12h - Deslocamento/ visita ao Polo
12h30 - Almoço no Polo *
*A confirmar a presença do Ministro

Exigência de segurança: traje - calça comprida, camisa de manga longa e sapatos fechados (de preferência botas sem salto).



Convite eletrônico on line

3.1.8 Simpósio de Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas

Evento voltado para o público específico do setor elétrico, em São Paulo, de 11 a 13/05, no Centro Fecomércio de Eventos. A ESBR participou do evento com exposição de estande e palestra feita pelo diretor Institucional José Lucio de Arruda Gomes. O tema da exposição foi a Usina Hidrelétrica Jirau - paralelo às palestras de debates - aconteceram exposições técnicas de produtos e serviços de 40 expositores relacionados a projeto, construção, operação, manutenção, automação e transmissão de energia.



Estande do AHE Jirau no Simpósio

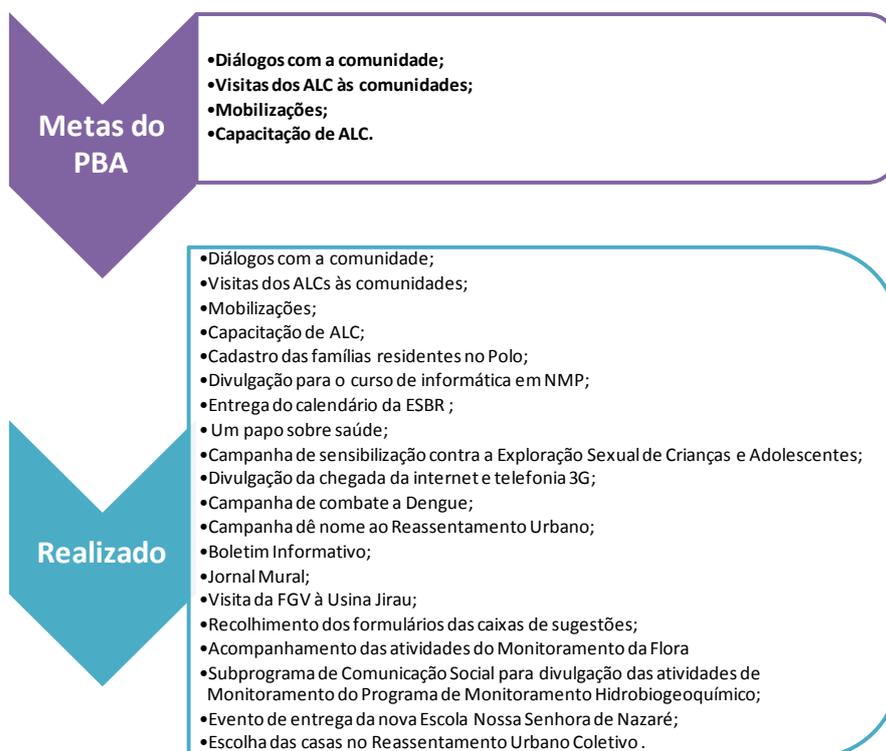


Diretor Institucional, José Lúcio de Arruda, apresenta o AHE Jirau

3.1.9 Jirau@noticias

No período de dezembro de 2009 a maio de 2010 foram produzidas e editadas para o veículo interno da Energia Sustentável, o jirau@noticias, 95 notas distribuídas nas 20 edições da newsletter semanal e duas edição extra, número especial com mensagem de final de ano e sobre a telefonia celular em Jaci Paraná. No anexo I podem ser consultadas as notícias.

3.2 Comunicação Comunitária



3.2.1 Diálogos com a comunidade

3.2.1.1 Reunião de encerramento das ações realizadas durante o ano de 2009 do Programa de Remanejamento com GT Urbano e líderes religiosos de Mutum Paraná

Com objetivo de nivelar informações sobre as ações e atividades realizadas durante o ano de 2009, a equipe de remanejamento, realizou no dia 18/12/09, reunião com os integrantes do GT Urbano e líderes religiosos de Mutum Paraná. Durante o encontro foram apresentadas as ações, algumas, baseadas nas reivindicações da própria comunidade. Nesta ação de interface com o Programa de Remanejamento, a Comunicação atuou fazendo o registro fotográfico e a nota de reunião, dando apoio durante todo o evento de interlocução com a comunidade.



O gerente de Remanejamento apresenta o fechamento das ações de 2009

Os líderes comunitários participam do encontro

3.2.1.2 Reunião comunitária no Ramal Arrependido

A reunião realizada no dia 16/01/10 contou com a presença de colaboradores das empresas Camargo Corrêa, Naturae, Leme Engenharia, Intertechne, Engenharia e Socioeconomia da ESBR. Compareceram à reunião 42 moradores, que receberam esclarecimentos sobre a soltura de animais realizada em área autorizada e próxima à comunidade, detonações de rochas no canteiro e aspectos do Programa de Remanejamento.

Quanto à soltura de animais, os técnicos explicaram que a área do Ramal Arrependido foi escolhida porque é uma área bem preservada, por isso facilita a readaptação dos animais capturados. E que a maioria dos animais, soltos nesta região são sapos, rãs e pererecas, totalizando 70% dos capturados desde 2008.

Nas questões do processo de remanejamento os moradores demonstraram maior interesse sobre a data de saída do local, como também em saber se poderia plantar e mais detalhes do plano de remanejamento. As perguntas foram respondidas pelos técnicos presentes.

Com relação às atividades de detonações, como encaminhamento, foi solicitada à ESBR que comunicasse à comunidade sobre os horários em que são realizadas, além da realização de vistoria na casa de um dos moradores com o sismógrafo para medir o impacto dos abalos para verificar uma possível interferência na propriedade, com as detonações das rochas. A atividade foi realizada por meio de simulação com o aparelho que comprovou não haver abalos por conta da ação no canteiro de obras.



Gerente de Socioeconomia, Charles Ferreira, conduz a reunião



Analista Sueli Biedacha tira dúvidas da comunidade sobre o Remanejamento

UHE Jirau	UHE Jirau
<p>Programa Ambiental para Construção (PAC)</p> <p>A detonação de rochas com explosivos é uma atividade necessária para a liberação de espaço no canteiro de obras da Usina. Esta atividade é licenciada e fiscalizada pelo Exército Brasileiro. Especialistas em solo e rocha respondem para o CREA, que acompanha a atividade.</p> <p>O trabalho é realizado dentro das normas de segurança e os horários são definidos para que as interferências na comunidade sejam reduzidas ao máximo. Cada programação tem duração de no máximo 40 minutos.</p>	<p>Programa Ambiental para Construção (PAC)</p> <p>A detonação de rochas com explosivos é uma atividade necessária para a liberação de espaço no canteiro de obras da Usina. Esta atividade é licenciada e fiscalizada pelo Exército Brasileiro. Especialistas em solo e rocha respondem para o CREA, que acompanha a atividade.</p> <p>O trabalho é realizado dentro das normas de segurança e os horários são definidos para que as interferências na comunidade sejam reduzidas ao máximo. Cada programação tem duração de no máximo 40 minutos.</p>
<p>Horário das detonações</p>  <ul style="list-style-type: none"> • 3:30hs as 7:30hs; • 11:30hs as 13:30hs; • 17:30hs as 18:30hs; • 20:30hs as 22:30hs. 	<p>Horário das detonações</p>  <ul style="list-style-type: none"> • 3:30hs as 7:30hs; • 11:30hs as 13:30hs; • 17:30hs as 18:30hs; • 20:30hs as 22:30hs.
<p>Dúvidas, críticas ou sugestões, ligar para 0800 647 7747</p> 	<p>Dúvidas, críticas ou sugestões, ligar para 0800 647 7747</p> 

Layout do folheto explicativo com horários das detonações



Técnico explica como funciona o equipamento



E faz teste na casa do Sr. Agostinho



Agente Local de Comunicação entrega flyer com horários das detonações no canteiro

Todos os moradores são avisados

3.2.1.3 Reunião de Apresentação dos Critérios de Remanejamento

A reunião com o objetivo de apresentar os critérios de Remanejamento, realizada no dia 31/01, foi conduzida pela equipe de Remanejamento, com apoio da Comunicação Social, na Câmara Municipal de Nova Mamoré. A finalidade do encontro foi apresentar aos participantes ações relativas ao Programa de Remanejamento do AHE Jirau.

Participaram 36 moradores, entre eles, os integrantes do GT Rural Lemes Correa de Brito e do presidente da Associação dos Produtores Rurais do rio Castanho e Madeira (Aspercam), Ademir Camargo. (Anexo II – Lista de presença).



O gerente de remanejamento da ESBR, Marco Furini, inicia a reunião



Agente de comunicação coleta assinatura em lista de presença

3.2.1.4 III Ciclo de Reuniões Comunitárias

Entre os dias 12 e 18 de abril foi realizado pela Usina Hidrelétrica Jirau, o III Ciclo de Reuniões Comunitárias envolvendo comunidades de Embaúba, Ramal 31 de Março, Palmeiral (margem direita e esquerda), Ramal do Arrependido, PA São Francisco, moradores da margem esquerda do rio Madeira (Praia do Avião, Caldeirão), Ramal Primavera, Abunã, Jaci-Paraná, Fortaleza do Abunã e São Lourenço. No total participaram das reuniões, 567 moradores das regiões de influência direta e indireta do empreendimento. Durante os encontros foram repassadas informações sobre o desenvolvimento das obras da UHE Jirau, andamento dos Programas Ambientais e ainda, ações de compensação social desenvolvidas nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento, conforme tabela consolidada abaixo. (Anexo III – relatório geral das reuniões).

Data	Local	Qtidade de Participantes
12/abr	Embaúba	16
12/abr	Ramal 31 de Março	22
13/abr	Palmeiral MD	16
14/abr	Ramal Arrependido	59
14/abr	PA São Francisco	45
15/abr	Ramal Primavera	22
15/abr	Jaci Paraná	101
16/abr	Fortaleza do Abunã	38
17/abr	ME rio Madeira	43
17/abr	Abunã	36
18/abr	São Lorenço	169
	Total	567



Embaúba e Jirau



Reunião na comunidade de Palmeiral MD e Cical



Ramal 31 de Março



Ramal Arrependido e Furnas



PA São Francisco



Ramal Primavera



Fortaleza do Abunã



Margem Esquerda do rio Madeira



Jaci Paraná



São Lourenço

3.2.1.5 Mobilização para o III Ciclo de Reuniões Comunitárias

A equipe de Agentes Locais de Comunicação atuou na ação de Mobilização para o III Ciclo de Reuniões Comunitárias realizado entre os dias 12 e 17 de abril de 2010. No total foram mobilizados moradores de 11 comunidades durante oito dias de trabalho.

Foram convidadas para as reuniões moradores de Embaúba e Jirau (reunião em Embaúba); Ramal 31 de março; Palmeiral, Dois Irmãos, Caiçara e Cical (reunião em Palmeiral); Arrependido e Furnas (reunião no Ramal do Arrependido); PA São Francisco (reunião na Linha F); Mobilização na Margem Esquerda do rio Madeira; Ramal Primavera; Abunã; Jaci-Paraná; Fortaleza do Abunã e São Lourenço. Nas localidades foram adesivados cartazes para reforçar o convite à comunidade. Em Jaci-Paraná o convite foi divulgado através de carro de som (Anexo IV – spot carro de som).

Texto spot carro de som

LOCUTOR	A USINA HIDRELÉTRICA JIRAU TEM O PRAZER DE CONVIDAR VOCÊ PARA PARTICIPAR DO TERCEIRO CICLO DE REUNIÕES COMINTÁRIAS/ QUE ACONTECERÁ NESTA QUINTA FEIRA, DIA 15, ÀS SETE HORAS DA NOITE, NO CLUBE DO CHICO LATA// NA REUNIÃO SERÃO PASSADAS INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE A UHE JIRAU E OS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS// PARTICIPE// SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE//
----------------	---

Layout dos cartazes

Encontro com a comunidade

A Usina Hidrelétrica Jirau tem o prazer de convidar você para participar do terceiro ciclo de reuniões comunitárias da Usina Jirau.

DIA: 14 de Abril - Quarta
HORÁRIO: 14h00

LOCAL: Escola Boa Esperança (Linha F)

ASSUNTO: Informações atualizadas sobre a UHE Jirau e os Programas Socioambientais

Contamos com sua presença!



Encontro com a comunidade

A Usina Hidrelétrica Jirau tem o prazer de convidar você para participar do terceiro ciclo de reuniões comunitárias da Usina Jirau.

DIA: 15 de Abril - Quinta
HORÁRIO: 10h00

LOCAL: Antiga Escola (Ramal Primavera)

ASSUNTO: Informações atualizadas sobre a UHE Jirau e os Programas Socioambientais

Contamos com sua presença!



layout dos cartazes

Encontro com a comunidade

A Usina Hidrelétrica Jirau tem o prazer de convidar você para participar do terceiro ciclo de reuniões comunitárias da Usina Jirau.

DIA: 15 de Abril - Quinta
HORÁRIO: 19h00

LOCAL: Clube do Chico Lata (Jací Paraná)

ASSUNTO: Informações atualizadas sobre a UHE Jirau e os Programas Socioambientais

Contamos com sua presença!



Encontro com a comunidade

A Usina Hidrelétrica Jirau tem o prazer de convidar você para participar do terceiro ciclo de reuniões comunitárias da Usina Jirau.

DIA: 16 de Abril - Sexta
HORÁRIO: 18h00

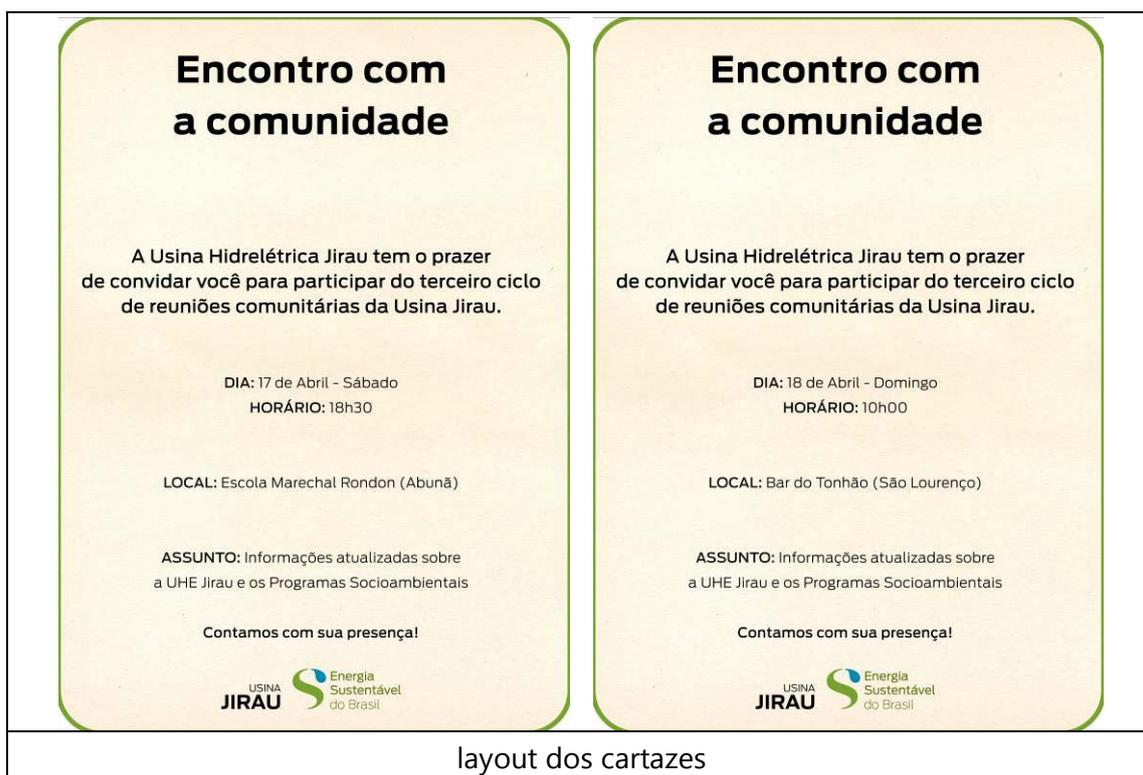
LOCAL: Escola Barão do Rio Branco (Fortaleza do Abunã)

ASSUNTO: Informações atualizadas sobre a UHE Jirau e os Programas Socioambientais

Contamos com sua presença!



layout dos cartazes



3.2.1.6 Reuniões com comerciantes de Mutum Paraná

Reunião realizada no dia 06/04 com comerciantes que já assinaram o termo de opção para uma das modalidades de Remanejamento, qual seja, Reassentamento Urbano Coletivo – Nova Mutum Paraná.

O gerente de Remanejamento Marco Furini solicitou aos participantes a produção de um esboço da planta (arquitetônica) referente aos projetos que pretendem construir em Nova Mutum Paraná. O projeto será desenvolvido e adequado pelos engenheiros do empreendimento, com as informações repassadas pelos proprietários.

Em 26/04, os comerciantes visitaram Nova Mutum Paraná. Na ocasião foram discutidos e escolhidos os locais e os projetos para construção dos estabelecimentos na localidade, além da assinatura simbólica do termo de locação, no escritório da ESBR.

Nos dois encontros, a Comunicação Social atuou na infraestrutura do evento e produzindo material de divulgação para os veículos internos da Usina Jirau.



Comerciantes discutem a construção de seus imóveis no Polo



O gerente Marco Furini explica como serão desenvolvidos os projetos



Comerciantes exibem projetos



Gerente de Remanejamento, Marco Furini, com comerciante de Mutum

3.2.1.7 Reuniões sobre o Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

Para iniciar as atividades do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira foram realizadas, no período, três reuniões: em Costa Marques, dia 22/05, onde participaram 42 pessoas, sendo a maioria delas Pescadores; No dia 30/05, a atividade foi realizada nos distritos de Fortaleza de Abunã, com a presença de 17 pescadores e de Abunã (31/05), com 40 pessoas. (Anexo II – listas de presenças).

Os encontros iniciaram com a apresentação do empreendimento, com fotos da obra, resumo dos programas e o mapa da área de influência do AHE Jirau. Os participantes fizeram perguntas e tiveram seus questionamentos respondidos. Após a apresentação do empreendimento, a coordenadora do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, Carolina Dória falou sobre as ações que serão desenvolvidas junto aos pescadores, e da importância da participação de cada trabalhador através do fornecimento de dados para o preenchimento do questionário de controle de desembarque da produção pesqueira.

Além do apoio na infraestrutura das reuniões, a Comunicação Social produziu material de suporte como folder e cartazes, conforme apresentado abaixo.



Analista de comunicação comunitária apresenta a UHE Jirau para os pescadores de Costa Marques



Comunidade atenta às explicações



Jornalista da Clara Comunicação faz abertura da reunião em Abunã



Dr. Carolina Dória apresenta o Programa aos Pescadores em Abunã



Pescadores do distrito do Abunã



Técnico cola cartaz sobre o Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira



Jornalista da Clara Comunicação faz abertura da reunião



40 pescadores de Fortaleza do Abunã presentes na reunião



Coordenador de Meio Ambiente da ESBR Alexandre Bitar tira dúvidas dos pescadores



Registro dos questionamentos dos pescadores

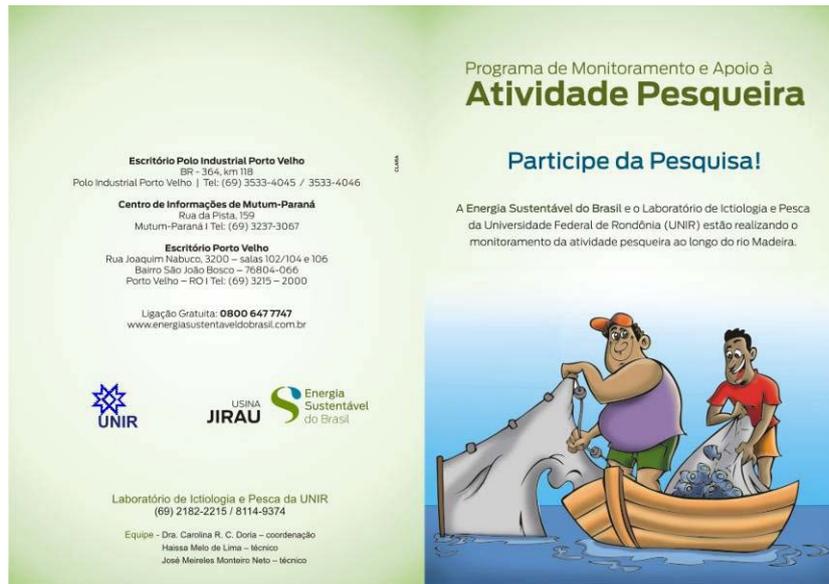


Apresentação do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

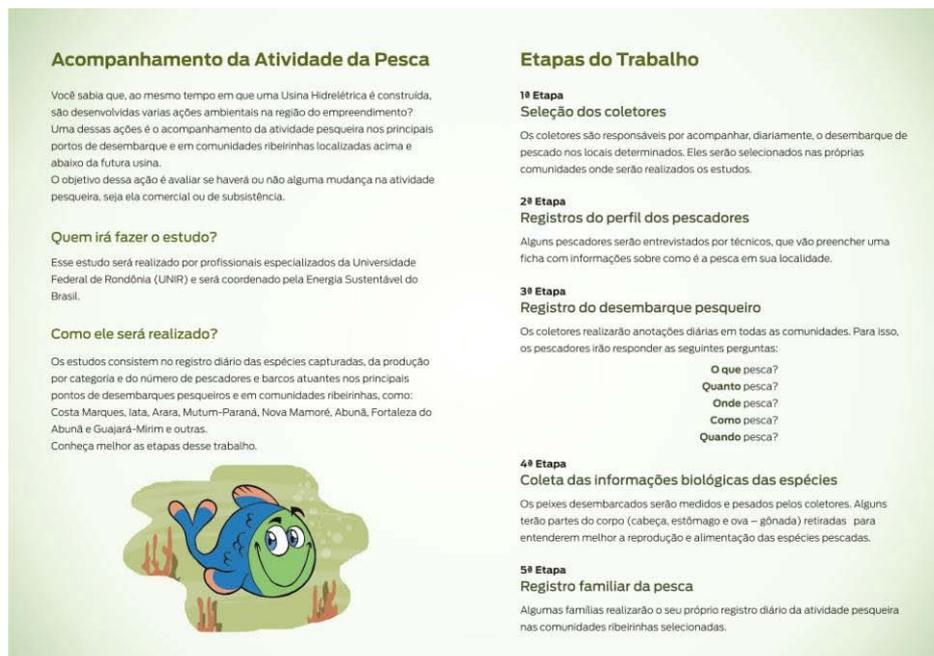


Seleção do coletor local em Fortaleza do Abunã

Layout do folder – parte externa



Layout do folder – parte interna



Layout cartaz

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil UNIR

Programa de Monitoramento e Apoio à **Atividade Pesqueira**

A Usina Jirau e a UNIR estão realizando o monitoramento da atividade pesqueira ao longo do rio Madeira. O objetivo da pesquisa é entender o perfil do pescador da região e da sua pescaria.

Os estudos consistem no registro diário das espécies capturadas, da produção por categoria e do número de pescadores e barcos atuantes nos principais pontos de desembarques pesqueiros e em comunidades ribeirinhas de Porto Velho.

Veja como será realizada essa pesquisa:
Registro diário de desembarque pesqueiro.

Os pescadores irão responder às seguintes perguntas:



- O que pesca?
- Quanto pesca?
- Onde pesca?
- Como pesca?
- Quando pesca?

PARTICIPE respondendo o questionário com o coletor de sua localidade.

Mais informações
0800 647 7747

3.2.1.8 Reunião com cooperativa de garimpeiros

Dois encontros foram realizados entre a Energia Sustentável e Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira (Coogarima), com a presença da Comunicação Social, para apresentar o Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira. Nas oportunidades, os garimpeiros esclareceram dúvidas acerca das atividades de garimpo de ouro exercidas por método de dragagem e a possibilidade de continuidade das mesmas no futuro reservatório.



Encontro no escritório da Energia Sustentável



Por meio do diálogo, a categoria esclarece dúvidas

3.2.1.9 Visitas dos Agentes Locais de Comunicação (ALC) às comunidades

As comunidades rurais que residem nas Áreas de Influência Direta e Indireta receberam visitas de forma contínua, com o principal objetivo de ouvir, esclarecer, e encaminhar possíveis demandas da comunidade para equipe técnica da ESBR, quando necessário, além do repasse à população das ações/atividades desenvolvidas pelo empreendimento, durante o período.

No período foram realizadas 371 visitas comunitárias, conforme mostra o quadro abaixo. Para entender melhor a comunidade visitada e o conhecimento deles sobre o empreendimento, os ALCs aplicam um rápido questionário (Anexo V – Planilhas de registro de visita de campo).

Outra ação realizada na Área de Influência Direta foi a entrega calendários 2010, em instituições, comércios e residências nas Área de Influência Direta. O material com informações sobre a obra e o desenvolvimento das ações socioambientais, foi elaborado por ser uma peça gráfica de fácil acesso visual.



Agente entrega calendário a morador



Moradora pergunta agente sobre fotos do calendário

Quantidade de visitas/famílias

Localidade	Visitas
Ramal 31 de Março	25
P. A. São Francisco	15
Palmeiral	21
Jirau	04
Embaúba	06
Margem Esquerda do Rio	39
Ramal Primavera	32
Cical (Linha Capitão Silva)	12
Mutum	173
Ramal do Arrependido e Furnas	08
Ramal Rio Madeira	17

Vai Quem Quer	08
Porto Velho	11
Total	371



Equipe responde aos questionamentos do morador do PA São Francisco (Linha F)



Moradora de Palmeiral recebe esclarecimentos sobre o empreendimento



Agente dialoga com moradora da margem esquerda do rio Madeira



As visitas também chegaram às balsas no rio Madeira



Aplicação de planilha de campo na ME rio Madeira

Agente anota resposta da moradora D. Iracilda



Agente de Local de Comunicação registra dados da visita feita à moradora D. Ana



ALC passa informação e escuta moradora D. Adélia



Morador recebe visita de ALC



Moradora para e atende ALC



Moradora informa dados à ALC



Casa em que o morador não foi encontrado



ALC em campo



Um das residências na qual o proprietário não foi encontrado



Equipe informa moradores de Cical



ALC registra informações de morador que demonstra vasto esclarecimento sobre UHE Jirau



Agente aplica planilha



Aplicação de planilha ao morador encontrado no trabalho



Um dos lugares de difícil acesso a Furnas



Tentativa de encontrar um morador



Equipe ouve comunidade do Ramal Primavera



Moradores do Ramal Primavera



Agente aplica questionário a uma moradora de Mutum Paraná



Ribeirinho de Mutum Paraná responde questionário



Agente responde questionamento de moradora de Mutum



Moradora da Rua da Pista (Mutum Paraná) responde questionário

3.2.1.10 Um Papo sobre Saúde

Como forma de divulgar a ação “Um Papo sobre Saúde” realizada - em Mutum-Paraná no Observatório Ambiental Jirau - pelo Programa de Saúde Pública, a Comunicação Social visitou quatro instituições, dentre elas, a Administração Distrital; a Amorimp, o Posto de Saúde e a escola Nossa Senhora de Nazaré. Durante as visitas foram explicadas a programação com palestras sobre dengue, malária e pressão arterial, além dos serviços de aferição de pressão, vacinação e teste de malária (lâmina).

Na comunidade, os Agentes Locais de Comunicação visitaram 200 residências. Ainda foram fixadas faixas e cartazes nas principais avenidas e nos comércios do distrito, respectivamente. Foram produzidos também folders sobre a Malária, Dengue e Pressão Arterial.

No dia 09 de março, o evento “Um Papo sobre Saúde”, aconteceu em Nova Mutum Paraná com temática preventiva à Dengue e Malária. Foram mobilizadas 120 famílias.



Alinhamento da ação no Observatório Ambiental Jirau



Explicação da ação à liderança Jacob Benarrosh



Analista da ESBR faz a abertura do evento em Nova Mutum Paraná

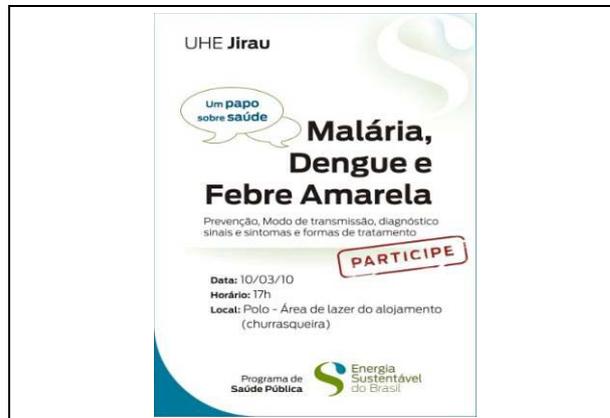


Comunidade atenta às explicações

Suporte gráficos elaborados para a ação: folderes e cartaz



Layout da faixa da ação de saúde em Mutum-Paraná



Cartaz Um Papo Sobre Saúde Polo

Layout do cartaz

Usina Jirau

Um papo sobre saúde

A Usina Jirau, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), realiza em Mutum-Paraná um dia inteiro de atividades como palestras sobre Dengue, Malária e Pressão Arterial. Serão oferecidos gratuitamente serviços ambulatoriais de vacinação contra hepatite, febre amarela e muito mais.

Não Perca!

Local: Núcleo de Desenvolvimento
do Observatório Ambiental Jirau

Dia: 15 de Dezembro de 2009

Horário das 09h às 16h

Realização:



Layout do Folder da dengue – Externo



Layout Folder dengue – interno

O que é a Dengue?

Trata-se de uma doença viral transmitida pelo mosquito fêmea *Aedes aegypti*. O período desde a transmissão pela picada do mosquito até aparecerem os primeiros sintomas que varia de 8 a 10 dias. Pode-se manifestar de uma forma branda ou grave. Na forma grave há manifestações de sangramentos, a maioria delas nas gengivas, que podem levar a morte.

Como identificar o mosquito?

O *Aedes aegypti* é escuro, de cor escura rajada ou lateral de branco e o tamanho é menor que um carapanó comum (miriquoca ou pernilongo). Costuma picar as pessoas durante o dia e a fêmea costuma picar suas cristas em água limpa, parada e sombreada.

Como é transmitida?

O mosquito fêmea *Aedes aegypti* pica uma pessoa com Dengue. O vírus se desenvolve dentro do mosquito e após um período de 8 a 12 dias já pode transmitir esse vírus ao picar uma pessoa sadia. Esse é o único modo de transmissão da doença. Porém, não há transmissão por contato direto com o doente ou de suas secreções com pessoas sadias. Também não há transmissão por fontes de água ou alimento.

Quais os sintomas?

Dores nas articulações, na cabeça, falta de apetite, febre e em alguns casos, manchas avermelhadas na pele.

Qual é o tratamento?

Não existe um tratamento específico. O doente deve ficar em repouso, beber bastante líquido (água e suco) e só usar medicamento para aliviar dores e febre sob prescrição médica. Não devem ser usados medicamentos que contenham o ácido acetilsalicílico.

Como posso me prevenir?

Deve-se como prioridade evitar o contato com o mosquito, eliminando todos os tipos de utensílios que possam acumular água. Por exemplo: pneus, garrafas, copos descartáveis, latas. Evitar os depósitos de uso diário tampados, como calças d'água, tanques, baldes entre outros.

Caso você ou outra pessoa de seu conhecimento apresente algum dos sintomas, procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua casa ou orientação do seu médico.

Unidades de saúde

UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE FORTO VELHO	99-2211-0007
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ABRÃO	99-2114-1141
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTALEZAS DO ABRÃO	99-2121-3304
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BOANDA	99-2122-1889
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SÃO CAETANO	99-2123-4308
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE TRAJAÍMA DE SANTO	99-2128-2929
UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VILA ALEXANDRE ABRÃO	99-2111-1181

Layout Folder Malária – externo



Folder Malária – Interno

🕒 O que é malária?

A malária também conhecida como paludismo ou maldão, é uma doença infecciosa causada por microorganismos parasitas do gênero Plasmodium e transmitida por mosquitos do gênero Anopheles. No Brasil, existem basicamente dois tipos de malária:

- Malária vivax (causada pelo microorganismo Plasmodium vivax). Esse é o tipo mais comum.
- Malária falciparum (Plasmodium falciparum). Esse tipo é o mais grave.

🕒 Como a doença é transmitida?

Ela é transmitida somente entre seres humanos, de um homem doente para um sadio por meio de mosquitos vetores, conhecidos como cupinjeiros ou mosquitos-prego. Eles picam a pele, inoculam o parasita e o transmite.

Há também outras formas mais raras de transmissão, transfusão de sangue contaminado ou da mãe para o feto durante a gravidez ou, ainda, na hora do parto.

Ciclo da Malária

Quanto mais tempo você demorar a fazer o exame, maiores são os riscos para a sua saúde e para a saúde da sua família e vizinhos. Procure o diagnóstico o mais rápido possível. Tome o medicamento até o final, exatamente conforme recomendado pelo médico ou agente de saúde, senão a malária pode voltar.

🕒 Quais os sintomas?

Os sintomas mais comuns são:

- Febre alta
- Dor no corpo
- Fadiga, tonturas, suor excessivo
- Dor de cabeça
- Vômito, diarreia e, às vezes, vômitos e diarreia

Esses sintomas ocorrem em várias doenças, caso você sinta algum deles procure rápido o laboratório para fazer o exame de malária.

🕒 Existe tratamento?

• Sim, a malária tem tratamento e o medicamento seu distribuído gratuitamente pelos agentes de saúde nos laboratórios de malária da rede pública de saúde.

• Se você demorar a fazer o exame e não iniciar o tratamento, a doença pode piorar. Além disso, aumentam as chances de você passar a doença aos mosquitos, que podem transmitir a sua família e vizinhos.

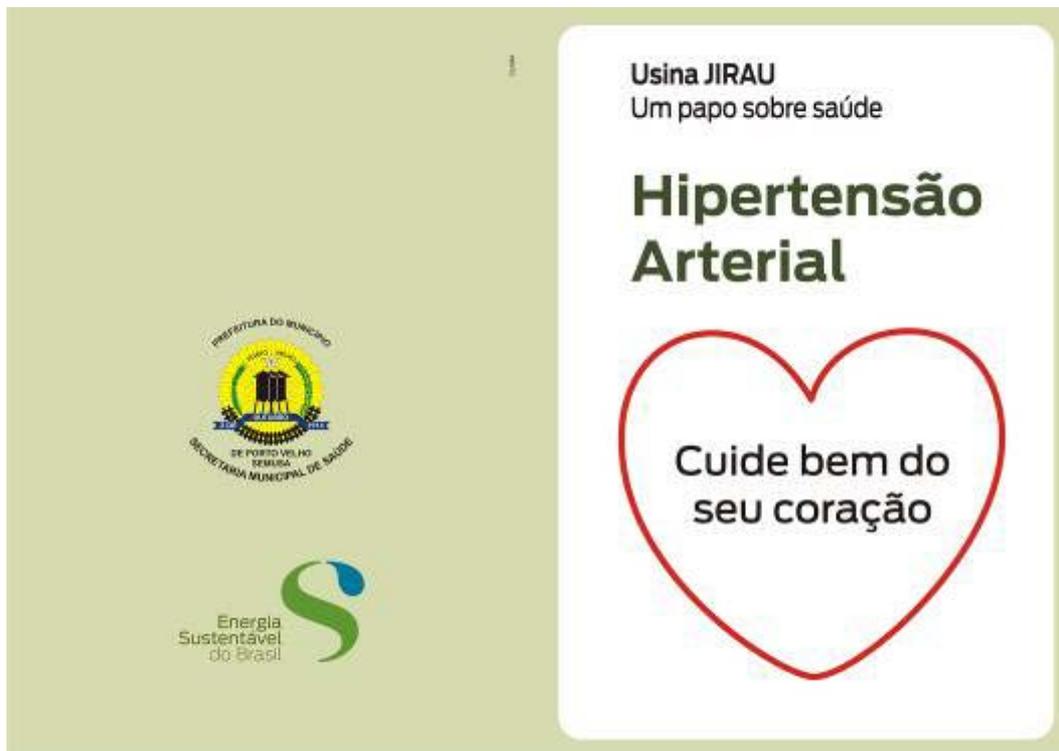
• O medicamento tem que ser tomado até o final, conforme a recomendação do médico ou do agente de saúde. É importante repetir o exame após o término do tratamento para ter certeza de que você está curado.

🕒 Como você pode ajudar?

- Evitar ficar ao relento, entrar na mata, pântano ou outras áreas úmidas nos horários entre o amanhecer e o anoitecer.
- Usar mosquiteiros, repelentes e roupas de mangas compridas.
- Deixar o agente de saúde bem informado a sua casa.
- Abrir portas e janelas quando o carro da fazenda passar.
- Tomar pomar e banho.

Receba o agente de saúde e siga suas orientações sobre as bioferrugens (fumacê), os exames e a medicação.

Folder hipertensão Arterial – Externo



Layout do folder da hipertensão arterial – interno

O que é Hipertensão Arterial?

Hipertensão arterial ou pressão alta é quando a pressão que o sangue faz na parede das artérias, para ele se movimentar, é muito forte, ficando acima dos limites normais.

Quais os fatores de riscos da Hipertensão Arterial?

1. Hereditariedade – algumas pessoas herdam a predisposição à hipertensão arterial, que pode apresentar-se em vários membros de uma família.
2. Idade – o envelhecimento aumenta o risco da hipertensão arterial em ambos os sexos.
3. Estatísticas mostram que a raça biológica negra é mais propensa à hipertensão arterial que a raça biológica branca.
4. Peso – a obesidade é um fator de risco à hipertensão arterial.
5. Bebida alcoólica – o uso abusivo de bebidas alcoólicas se associa à hipertensão arterial.
6. Falta de exercício – a vida sedentária contribui para o excesso de peso.
7. Tabagismo – não está diretamente ligado à hipertensão arterial, porém é um fator de risco em doenças cardiovasculares.
8. Excesso de sal – o sal ou cloreto de sódio pode facilitar e agravar a hipertensão.
9. Estresse – excesso de trabalho, angústia, preocupações e ansiedade podem ser responsáveis pela elevação da pressão arterial.

Quais os sintomas da Hipertensão Arterial?

Dores de cabeça, hemorragia nasal (sangramento pelo nariz) e cansaço excessivo podem ser alguns dos sintomas dessa doença.

Quais as consequências da Hipertensão Arterial?

Por se tratar de uma doença silenciosa sem os sintomas muito claros de serem detectados, a hipertensão arterial provoca sérias consequências, são elas:

1. Derrame cerebral
2. Diminuição da visão por lesões na retina
4. Desgaste acelerado no coração pode causar doenças como infarto, insuficiência cardíaca e arritmias
5. Danos sérios nos rins levando a insuficiência
6. Lesão nas artérias
7. Aumento da massa do coração, ou seja, o coração aumenta de tamanho.

Como descobrir a Hipertensão Arterial?

Realizando rotineiramente o exame para medir a pressão.

Como é o tratamento da Hipertensão Arterial?

Deve-se aderir totalmente ao tratamento evitando os fatores de risco e também seguindo rigorosamente as orientações do médico com relação ao medicamento indicado. Em alguns casos é provável que a pessoa atinja a cura e não seja necessário tomar mais o medicamento.

Quais as medidas de prevenção?

Consumir alimentos saudáveis como frutas e verduras frescas, sucos, aves, pescados, carnes magras e cereais. Alimentos que devem ser evitados: frituras, creme de leite, maionese, frios, embutidos (salchicha, lingüiça, presunto, mortadela, salame, copa, etc.), bamba e enlatados. Adotar uma prática rotineira de realização de exercícios físicos.

3.2.1.11 Visitas a inquilinos de Mutum Paraná

Atendendo à solicitação da gerência de Remanejamento, os Agentes Locais de Comunicação visitaram os inquilinos de Mutum Paraná (29/01/10), com o objetivo de tratar a respeito da necessidade de providenciar documentação pessoal para o processo de negociação. Foram visitados 89 inquilinos.

3.2.1.12 Cadastro de famílias residentes no Polo (Escola)

Em 19/01/10, foram realizadas visitas às famílias residentes em Nova Mutum Parná com objetivo de preenchimento de cadastro, para levantar informações sobre crianças e jovens no período escolar e identificar demanda para atender esse público nas escolas que estão sendo construídas no local. Foram visitadas 137 residências.



Agente de Comunicação aplica questionário em residência do Polo Industrial Porto Velho



Moradora e filho recebem Agente de Comunicação para entrevista

3.2.1.13 Mobilização para reuniões de devolutivas do Diagnóstico Rápido Participativo

Com o objetivo de convidar a população para reuniões do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) realizadas no período de 13 a 16 de maio de 2010 – através do Programa de Educação Ambiental, foram mobilizadas 18 localidades. O trabalho constou de adesivagem de cartazes e contato com líderes comunitários.

No total foram adesivados 08 cartazes no Ramal Primavera; 06 cartazes nos Ramais Arrependido e Furnas; 18 cartazes em Jaci-Paraná; 10 cartazes no Ramal Rio Madeira; 07 cartazes no Ramal 31 de março; 06 cartazes em Jirau; 04 em Cical e 07 cartazes adesivados em Embaúba; 05 cartazes no Ramal do Brito; 14 cartazes em Abunã; 11 em Fortaleza do Abunã, com total de 96 cartazes adesivados ao longo das comunidades.



Mobilização em Embaúba



Mobilização no Ramal Primavera



Fixação de cartaz em Jirau



Mobilização no distrito de Abunã

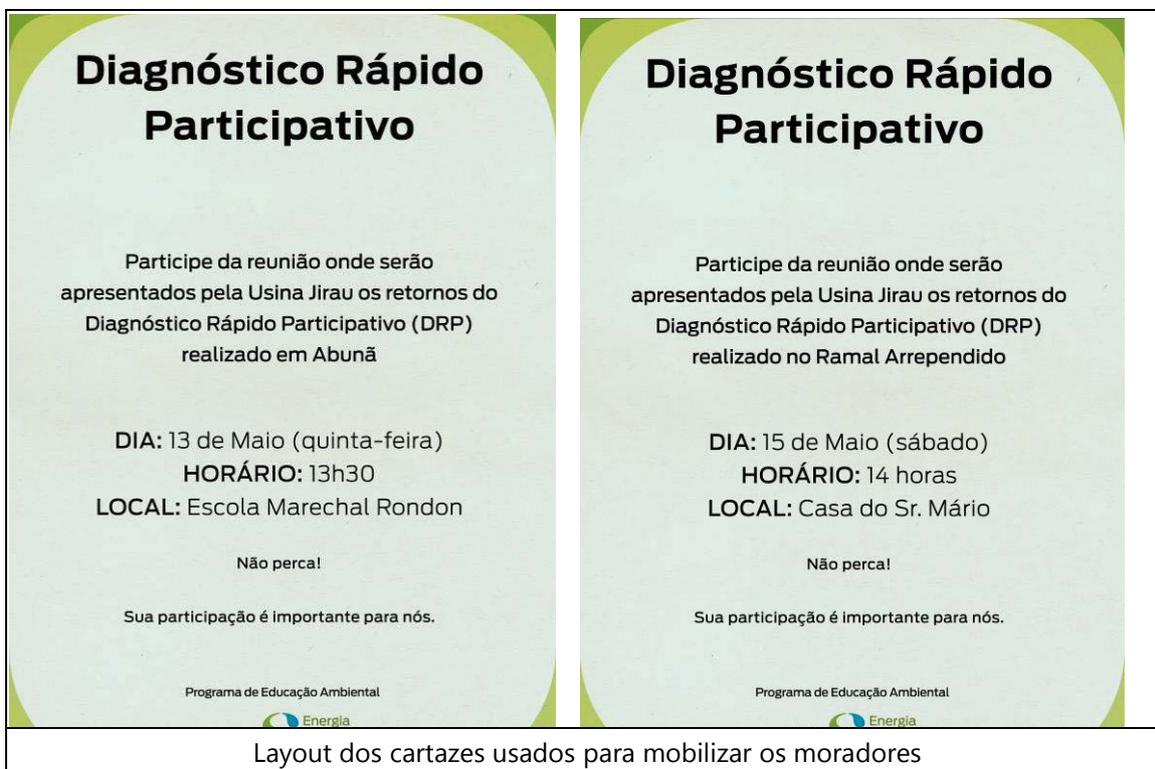


ALC fixa cartaz no Ramal Primavera



Agente acompanha reunião

Suporte gráfico: cartazes



3.2.1.14 Divulgação das inscrições para os cursos de informática em Nova Mutum Paraná

A equipe de Comunicação Social trabalhou na divulgação de cursos de informática disponíveis para os moradores de Nova Mutum-Paraná. A ação constou de visita às casas e adesivagem de cartazes em comércios e locais de maior movimentação da comunidade. Sendo realizadas 221 visitas (20/05) 74 visitas (21/05), totalizando 295 visitas.

Foram distribuídos 400 flyers, sendo que destes, 80 foram em comércios. Alguns moradores não se encontravam em suas residências por conta do horário de trabalho, mas os flyers foram deixados nas portas. Distribuiu-se 12 cartazes da ação em comércios e pontos de movimento do local, conforme tabela abaixo:



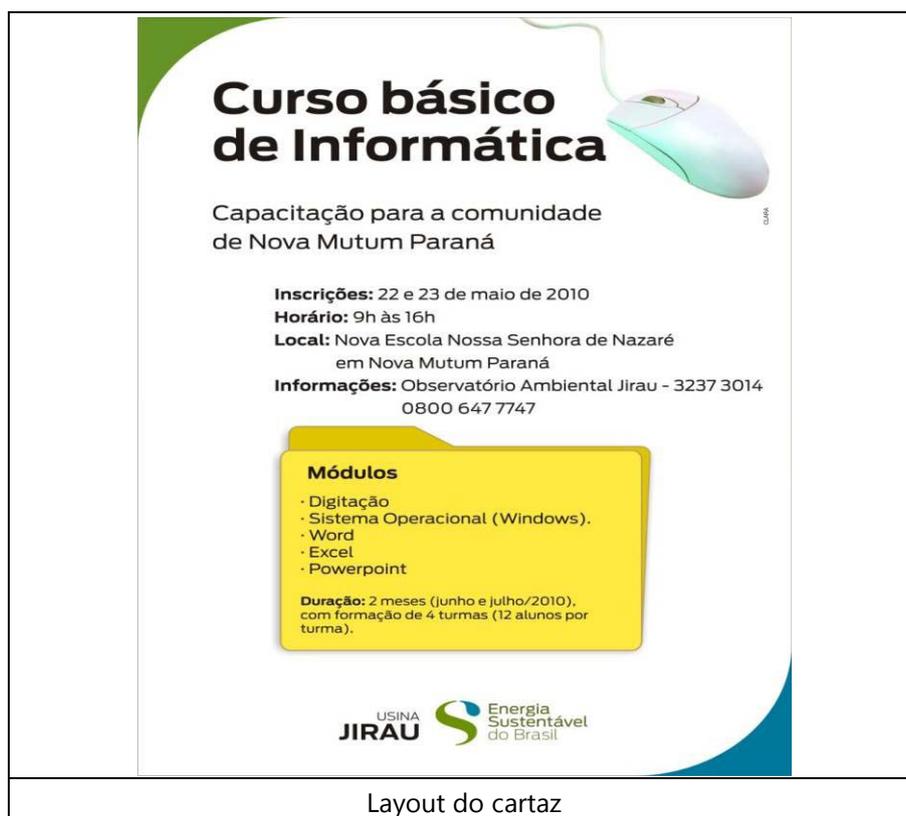
Cartaz fixado no escritório da empresa BS Construtora



Agente de Comunicação entrega panfleto à moradora em Nova Mutum Paraná



Agente repassa informações sobre o curso a crianças do local



3.2.1.15 Campanha de sensibilização contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em Jaci-Paraná

Realizada, nos dias 04/12 e 05/12, a campanha de sensibilização contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Jaci-Paraná com a participação de cerca de 130 voluntários entre eles o administrador distrital e o vereador Bengala.

A ação contou no primeiro dia com mobilização sobre o tema nas ruas, por meio de corpo a corpo com comerciantes e locais de grande fluxo de pessoas. Nas escolas o tema foi trabalhado por meio de encenação teatral de fantoches e rodada de conversas com os pais dos alunos. No posto de saúde houve distribuição de folders e cartazes. Importante ressaltar a realização de palestras no canteiro de obras da UHE Jirau

A atividade encerrou no dia 05/12 com uma sessão de cinema na praça, com filmetes sobre o tema. A campanha de iniciativa da Usina Jirau contou com as parcerias: da Associação de Moradores de Jaci-Paraná, ASPANJ, ASDJUMP, Secretarias de Educação do Estado e Município, Construtora Camargo Corrêa, BS Construtora, Instituto Camargo Corrêa, WCF, Semusa, Semas, Projeto Acolher e Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua Rondônia.



Voluntários reunidos antes do início das atividades



Abertura do evento com esclarecimentos sobre a atividade



Participantes durante o pit stop



Trabalhadores do canteiro em palestra sobre a ESCA



Faixa fixada em frente ao Posto de Saúde



Voluntária fixa cartaz com mote da campanha



Público atento à tela de cinema



Tema prende a atenção dos presents

Script Carro de som

<p>LOCUTOR</p>	<p>CONVIDAMOS TODA A COMUNIDADE DE JACI-PARANÁ A PARTICIPAR DA CAMPANHA DE ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES// UM CRIME QUE PRECISA SER COMBATIDO POR TODOS NÓS//</p> <p>A CAMPANHA ACONTECERÁ NESTA SEXTA E SÁBADO NAS RUAS, ESCOLAS, POSTO DE SAÚDE E LOCAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS//NO SÁBADO, A PROGRAMAÇÃO TERMINA COM UMA SESSÃO DE CINEMA AO AR LIVRE, NO TERRENO AO LADO DA RODOVIÁRIA//</p> <p>PARTICIPE//VAMOS PROTEJER NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES//</p> <p>LIVRE DA EXPLORAÇÃO SEXUAL// UMA CAMPANHA DA USINA JIRAU, REALIZADA PELA ENERGIA SUTENTÁVEL COM O APOIO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE JACI-PARANÁ, ASPANJ, ASDJUMP, PROJETO ACOLHER, W.C.F, CAMARGO CORRÊA, SEMED, SEDUC, SEMUSA, BS CONSTRUTORA, INSTITUTO CAMARGO CORRÊA, SEMAS E MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA RONDONIA//</p>
-----------------------	--

3.2.1.16 Divulgação em Jaci Paraná da chegada da internet e telefonia 3G

A comunidade de Jaci Paraná a partir de março, teve acesso ao sinal de internet e telefonia 3G. A informação foi reproduzida na comunidade por meio de fixação de faixas nas principais ruas e avenidas do distrito. O layout foi elaborado no dia 21/01 e instaladas no dia 27/01.



Faixa fixada no Posto de Saúde do distrito



Layout de faixa 1



Layout de faixa 2



Layout de faixa 3



Layout de faixa 4



Layout de faixa 5

3.2.1.17 Campanha de combate à dengue

Os agentes de Comunicação participaram do treinamento para agentes de saúde sobre prevenção e combate à dengue realizado no dia 21/01, na Escola Nossa Senhora de Nazaré, em Mutum Paraná. O treinamento foi realizado pela ESBR em parceria com a SEMUSA. Foram produzidos ainda layouts do folder, camisa e spot para divulgação em carro de som em Jaci

Paraná sobre o mutirão, realizado nos dias 03, 04 e 05/02; 10 e 11/02 em Mutum Paraná e no dia 25/02, no Ramal São Lourenço e contou com a participação efetiva dos ALC durante toda ação (coleta de lixo, sensibilização da comunidade sobre o tema).

LOCUTOR	
	<p>A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SEMUSA) E USINA JIRAU, COM APOIO DA CAMARGO CORRÊA, REALIZAM NOS DIAS 3, 4 E 5 DE FEVEREIRO, UM MUTIRÃO CONTRA A DENGUE, EM JACI-PARANÁ//</p> <p>PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM// JUNTE OS VIZINHOS E FAMILIARES E COMECE O COMBATE// VAMOS RECOLHER LIXO E ACABAR COM OS LOCAIS DE REPRODUÇÃO DO MOSQUITO// TODOS OS LUGARES E TUDO O QUE TIVER ÁGUA PARADA//</p> <p>NÃO FIQUE DE FORA/ VAMOS REDUZIR OS CASOS DE DENGUE//</p> <p>MUTIRÃO CONTRA A DENGUE// UMA INICIATIVA DA SEMUSA E USINA JIRAU, COM O APOIO DA CAMARGO CORRÊA//</p>

Layout do folder da dengue - frente

O que é Dengue?
A dengue é uma doença febril aguda, causada por um vírus transmitida por um mosquito.

Como é transmitida?
A transmissão ocorre entre seres humanos de uma fêmea doente para um sadio, por meio da picada do Aedes aegypti, inseto-transmissor de outras doenças importantes de fácil prevenção. **O controle do mosquito depende de todos.**

Após a picada do mosquito, a doença demora de 5 a 12 dias para se manifestar.

FIQUE ALERTA aos SINTOMAS DA DENGUE
Começa com febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, manchas vermelhas na pele, dor nos ossos e articulação.

Sinais de alarme:
Na maioria dos casos de dengue, a recuperação acontece em cinco a sete dias, com o paciente retornando ao regular da rotina, embora não seja obrigatório. **Se você apresentar algum desses sintomas, procure imediatamente uma Unidade de Saúde.**

Unidades de Saúde

Unidade Municipal de Saúde da Família de Maré Pequena	0800 3031-3030
Unidade Municipal de Saúde da Família de Abaeté	0800 3036-3032
Unidade Municipal de Saúde da Família de Fontes do Acaeté	0800 3031-5481
Unidade Municipal de Saúde da Família de Estância	0800 3033-3338
Unidade Municipal de Saúde da Família de Inha Cabrinha	0800 3033-3036
Unidade Municipal de Saúde da Família de União Barbarense	0800 3036-0020
Unidade Municipal de Saúde da Família de Vila Alpargado Nova	0800 3036-0048
Unidade Municipal de Saúde da Família de Jacaré	0800 3036-0038

Dengue, a prevenção é de todos, a solução também. **FAÇA SUA PARTE!**

Como você pode ajudar no combate ao mosquito?
Cuide da sua casa, **não deixe água parada**. Mantenha a aparência de sua casa sempre limpa: limpe lixo ou entulho no quintal. Nunca não deslize o lixo para fora da casa, sacos de lixo de animais que amassam água dos vasos de plantas.

Organize móveis e eletrodomésticos de modo a não criar água parada em sua casa. Você pode ser amigo, vizinho, colega de trabalho ou membro da sua igreja para contribuir com essa tarefa.

Compre e plante vasos que possuem caldas com pedras e muitos furos. Tente não usar água da chuva. Alternativas de água de chuva, reservadas em garrafas de plástico com entulho, **não se pode descartar, pois servem de reprodução para as condições de se reproduzir.**

Se você perceber focos de mosquito, informe a Secretaria Municipal de Saúde: 0800-0899 ou 3036-0000.

Município de Carapicuíba
Vamos ajudar a combater a dengue

O mal or parceiro no controle da dengue é você!

Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Planejamento

Layout do folder da dengue – verso

Vamos ajudar a combater a dengue

Mantenha a calha e água sempre fechada com a tampa adequada.

Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.

Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.

Lave semanalmente por dentro com sabão e sabão os tanques, vassouras, vassouras para amassar água.

Enche de areia até à borda os pratos dos vasos de plantas.

Se você não colocar areia e acumular água no prato de plantas, lave-o com esponja, água e sabão. Faça isso uma vez por semana.

Se você tiver vasos de plantas aquáticas troque a água e lave o vaso, principalmente por dentro, com esponja, água e sabão pelo menos uma vez por semana.

Cuide garrafões sempre de cabeça para baixo.

Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.

Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.

Fonte: <http://www.combatedengue.com.br/folder/dengue.php>



Layout da camisa com mote da campanha



Agente entrega panfleto em Jaci Paraná



Agente repassa explicações a moradora de Mutum Paraná



Equipe no início da ação em São Lourenço

3.2.1.18 Campanha “Dê nome ao Reassentamento Urbano”

Realizada junto à população de Mutum-Paraná para a escolha do nome da vila Polo Industrial Porto Velho. A campanha teve início no dia 03/05 e encerrada no dia 13 de maio, com distribuição de panfletos motivando a comunidade sugerir um nome.

A ação contou com adesivagem de 30 cartazes em lugares de grande circulação na comunidade. A campanha ganhou reforço nos dias 11 e 12 de maio com visita domiciliar, para que todos os moradores pudessem votar. Os votos foram depositados em urnas instaladas no escritório da ESBR e no Observatório Ambiental Jirau.



Agente entrega panfletos para liderança motivar a comunidade



Cartazes reforçaram a campanha

Participe você também desta conquista.
Dê sua sugestão para o nome do
Reassentamento Urbano.

Deposite este papel nas caixas de sugestões instaladas no Observatório Jirau ou no escritório da ESBR, em Mutum Paraná.

USINA **JIRAU** Energia
Sustentável
do Brasil

Layout do panfleto



3.2.1.19 Boletim Informativo

O Boletim é um suporte gráfico, elaborado bimestralmente pelo Programa de Comunicação Social, com objetivo de difundir ainda mais as informações sobre o empreendimento. No período, foram produzidas três edições, com as notícias descritas abaixo.

Edição nº 4 – dezembro 2009/janeiro 2010: avanço na obra – Concretagem do Vertedouro, Usina Hidrelétrica Jirau cria Comitê de Sustentabilidade, Compromisso assumido – Antecipada geração de energia para 2012, Excelência em segurança, Centro comercial do polo será inaugurado em março, Sensibilização – Campanha Livre da Exploração Sexual, Inclusão Social no Polo;

Edição nº 5 – fevereiro/março de 2010: Visita à UHE Jirau – Ministério de Minas e Energia, Remanejamento (plano é apresentado no Ministério Público em Porto Velho), Conquista da comunidade (Grupos de Trabalho e Usina Jirau atuam juntos na integração comunitária), Formação dos GT's, Conhecendo a Usina Hidrelétrica Jirau, Programa de Saúde Pública (mais de R\$ 700 mil já foram investidos no combate à malária) Conservação da Flora e os quadros de perguntas e respostas e Dicas Ambiental.

Edição nº 6 – abril/maio de 2010: compromisso – viver na cidade dos sonhos, GT's discutem ações socioambientais, grande passo – construção da UHE Jirau é impulsionada, Diagnóstico Rápido Participativo, Responsabilidade Social – comunidade ganha nova escola

No Anexo VI – podem ser visualizadas as três edições do Boletim Informativo.

3.2.1.20 – Distribuição do Boletim Informativo

As edições do Boletim Informativo Jirau Notícias foram distribuídas às lideranças comunitárias, comerciantes, escolas, postos de saúde, entre outros públicos da Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta em Situação Especial. Os ALCs fazem as leituras das notícias de forma explicativa já que muitos moradores são analfabetos ou semianalfabetos. A estratégia, além de objetivar a fixação da informação visa criar interesse pelos temas, levantamento de perguntas e mini-foruns de discussões, quando os moradores estão reunidos em grupos.



Agente Local de Comunicação faz leitura das notícias do Boletim Informativo edição nº 3



Agente Local de Comunicação enfoca as notícias ao entregar o Boletim Informativo Jirau Notícias



Jornalistas entregam Informativos ao vice-diretor da Escola Cora Coralina, em Jaci Paraná



Entrega de Informativos no Posto da Polícia Militar em Jaci Paraná



Agente de comunicação entrega Informativos em escola de Mutum-Paraná



Jornalista da Clara Comunicação apresenta as notícias para morador



Comerciante recebe informações sobre o conteúdo do informativo



Agente de comunicação entrega Informativos em comércios de Fortaleza do Abunã



Comunitários recebem o Informativo da Usina Jirau



Agente Local de Comunicação entrega de Informativo na escola Nossa Senhora de Nazaré em Mutum-Paraná

3.2.1.21 Jornal Mural

O Jornal Mural é outro veículo usado pela Energia Sustentável para divulgar as ações do AHE Jirau, visa alcançar também os trabalhadores do empreendimento e ainda a comunidade de Mutum Paraná. Instalados no Observatório Ambiental Jirau, Centro de Informação de Nova Mutum Paraná, canteiro de obras e refeitório da BS Construtora, as notícias recebem atualizações quinzenalmente.

No período de dezembro de 2009 a maio de 2010 foram produzidas 66 notas distribuídas em 11 edições, conforme descrito abaixo.

Edição nº 2: Malária, Operação Documentos, Segurança, Botas e Batons, Mercúrio no rio Madeira e Informação Itinerante;

Edição nº 3: Concretagem, Oficina de Pesquisa Social, Um papo sobre saúde, Oficinas de Manejo Ambiental, Conservação da Fauna, Marco recorde de segurança;

Edição nº 4: Comitê de Sustentabilidade, Centro Comercial no Polo, Programa de Saúde Pública, Qualidade da Água, Dicas para Dormir Melhor, Viva sem gastrite;

Edição nº 5: Tribunal de Justiça no Polo, Remanejamento, Energia Antecipada, Mutirão contra a dengue, drogaria no canteiro, Jirau no ranking mundial,

Edição nº 6: Reunião no Ministério Público, Líderes de GT's visitam canteiro de obras, folia e prevenção em Jaci Paraná, Canal de Peixes em Teotônio, Restauração da EFMM, Presidente do TRT visita UHE Jirau,

Edição nº 7: Conscientização, UHE Jirau – dados de fevereiro, Inclusão digital, Monitoramento de fauna, Compensação social, Mulheres homenageadas;

Edição nº 8: Levantamento florístico, Monitoramento do mercúrio, IBAMA e ANEEL visitam UHE Jirau, Sextas culturais, Convênios, Ministro de Minas e Energia na UHE Jirau;

Edição nº 9: Dia de Campo, Comunidade Participativa, Atividades garimpeiras, Monitoramento de aves, curso de ovos de Páscoa, Mais saúde em Jaci Paraná;

Edição nº 10: Comércio no Polo Industrial, Novas lanchas para UHE Jirau, Laboratórios no canteiro, Novo mercado central, Razões para comemorar, Comitê de Sustentabilidade;

Edição nº 11: Informações sobre saúde, Sétima arte, Nova Mutum Paraná, BNDES na UHE Jirau, Nova Escola e Direto da China.

Os cartazes versaram sobre os temas: Livre da Exploração Sexual, 2010, Dengue, Previna-se! Seu corpo é sua casa, Mulheres, Dia Mundial da Água, Geração Antecipada, Dia Mundial do Trabalho, Dia das Mães e Mortandade Zero.

No Anexo VII – podem ser consultadas todas as 11 edições do Jornal Mural.



Agente Local de Comunicação troca as informações



Jornalista atualiza notícias



Mais uma edição fica pronta



Jornal Mural traz novas informações



Colaborador da UHE Jirau lê as notícias do Mural



Veículo é dinâmico



Nova edição do Jornal Mural atrai leitores

3.2.1.22 Capacitação dos Agentes Locais de Comunicação

Para capacitar os Agentes Locais de Comunicação na interlocução com a comunidade, eles passam por constantes alinhamentos, realizados antes de todas as atividades das quais participam. Além disso, fazem parte da agenda, reuniões específicas para treiná-los nas diferentes técnicas de comunicação e outros temas que são considerados importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional, como destacados abaixo.

Dezembro: repasse de informações atualizadas sobre a Usina e apresentação do empreendimento, com simulação das atividades de campo;

Fevereiro: abordagem de campo, orientações sobre mutirão contra a dengue, visita dos GTs ao canteiro e atualização sobre o empreendimento;

Abril: informações gerais sobre a UHE Jirau, atribuições da Comunicação Comunitária, Comunicação não verbal, Sustentabilidade, Motivação e resgate das principais notícias veiculadas sobre a Usina Hidrelétrica Jirau, seguida de aplicação de questionário. Nos treinamentos foram realizadas dinâmicas de grupo com a equipe, com o objetivo de promover interação entre os profissionais.

Maior: técnicas de abordagem e como utilizar as informações sobre o empreendimento para esclarecer as dúvidas da comunidade (abordagem humanizada em campo); Desenvolvimento Interpessoal (reflexão de posturas e comportamentos no dia a dia). (Anexo II – Lista de presença).

Outra forma de capacitação dos ALC é a participação nos cursos oferecidos pelo Núcleo de Desenvolvimento Ambiental Jirau – através do Programa de Educação Ambiental onde participaram do curso de Violão, Informática, Pesquisa Social e Mídias Digitais.



Apresentação do empreendimento em PPT aos agentes



Agentes simulam abordagem na comunidade



Início da reunião com apresentação das atividades



Agentes são orientados sobre preenchimento da planilha de campo



Jornalista faz releitura das matérias do mês sobre o empreendimento e finaliza com questionário



Jornalista faz apresentação sobre sustentabilidade e boas práticas no trabalho, em casa e na comunidade



Treinamento sobre Desenvolvimento Interpessoal



Agentes participam da dinâmica



ALC Diego Pelozato na apresentação da turma de violão, durante a entrega da escola Nossa Senhora de Nazaré

3.2.1.23 Recolhimento dos formulários das caixas de sugestões

As caixas de sugestões são um meio usado com o objetivo de aproximar ainda mais a comunidade da Usina Jirau, espaço onde os moradores depositam suas dúvidas, sugestões e críticas ao empreendimento.

No período foram postados 20 registros nas caixas de sugestões instaladas nos distritos de Fortaleza do Abunã, Abunã, Mutum Paraná e Jaci Paraná. Os temas apresentados são bastante diversificados e passam por educação ambiental, saúde, compensação social, remanejamento, esporte e lazer. Os retornos são feitos por meio de contato individual (quando o participante registra endereço ou telefônico) e nas reuniões comunitárias. (Anexo VIII – planilha de registro das caixas de sugestões).



Abertura de caixa de sugestão em Fortaleza do Abunã



Retirada de formulários em Abunã



Agente checa caixa de sugestões



Caixa com sugestões da comunidade

3.2.1.24 Acompanhamento de atividade do Monitoramento da Flora

Fazer o levantamento florístico e o resgate de sementes, mudas ou pedaços de plantas com capacidade de reprodução (propágulos). Com esse objetivo, especialistas que trabalham na Embrapa – empresa contratada pela Usina Hidrelétrica Jirau para fazer o monitoramento da Flora no entorno da obra – concluíram a primeira etapa dos trabalhos, no Ramal do Arrependido, região de Porto Velho. No local, a equipe composta de quatro profissionais retirou amostras de várias espécies, que serão enviadas para herbários de algumas instituições e mudas e sementes, que serão destinadas para os dois viveiros da UHE Jirau, para o reflorestamento do canteiro de obras e da APP do futuro reservatório. Os ALCs acompanharam a ação e receberam explicações sobre a ação. Também estavam no local para explicarem aos moradores sobre a presença dos profissionais e o trabalho realizado.



Especialista faz explicações sobre espécie encontrada



Equipe ouve atentamente as explicações sobre a Flora encontrada na região

3.2.1.25 Visita da FGV à Usina Jirau

Alunos do Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo visitaram o canteiro de obras, o Polo Industrial Porto Velho e conversaram com moradores de Mutum Paraná, Jaci Paraná, além de instituições em Porto Velho. A programação foi concluída na quinta-feira, 22. O grupo participou de integrações e palestras onde foram apresentados os Programas Socioambientais desenvolvidos pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR). No Observatório Ambiental Jirau, em Mutum Paraná, os coordenadores dos Programas da área de Socioeconomia (Remanejamento e Educação Ambiental) apresentaram os projetos em andamento nas localidades. Toda visita foi acompanhada pela Comunicação Social.



Grupo reunido com comunidade em Mutum Paraná



Estudantes da FVG em Nova Mutum Paraná

3.2.1.26 Evento de entrega da nova Escola Nossa Senhora de Nazaré

A equipe de Agentes Locais de Comunicação atuou no evento de entrega da Escola Nossa Senhora de Nazaré em Nova Mutum Paraná. Evento realizado no dia 06 de maio.

Dentre as atribuições, a equipe trabalhou na organização do evento, cerimonial, planejamento, organização e distribuição de passageiros nos ônibus que transportaram a comunidade até o

Polo Industrial Porto Velho, no total de seis veículos. Colaboraram, também, no apoio durante a realização do evento.

Para esta ação, foi produzido layout para confecção das plaquinhas de indicação das pessoas que iriam participar do ato simbólico de plantio de árvores. Além de ser responsável pela confecção de camisetas para os alunos do curso de violão do Observatório Ambiental Jirau.



Evento reuniu autoridades locais e da UHE Jirau



Equipe colabora com a organização do evento



Agente acompanha o embarque da comunidade



Agente aplica lista de presença durante o traslado entre Mutum-Paraná e o Polo



Coordenadora de Comunicação da Clara trabalhou no cerimonial do avento

Comunidade prestigia a Aula Inaugural no Polo



3.2.1.27 Escolha das Casas no Reassentamento Coletivo Urbano

A Comunicação Social contribuiu para realização do evento, realizado no dia 15 de Maio, para escolha de casas no Reassentamento Coletivo Urbano, dos moradores de Mutum-Paraná (proprietários e não proprietários) que assinaram termo de opção desta modalidade. Ação realizada pela equipe de remanejamento da UHE Jirau.

Participaram 199 pessoas. Ao todo, durante o evento, 103 famílias escolheram suas casas, sendo 69 de proprietários e 34 de não proprietários. Para facilitar a escolha foram produzidas faixas com os nomes das ruas de Mutum Paraná e que terão os mesmos nomes no Reassentamento.

Na oportunidade, foi escolhido o novo nome para o reassentamento. Uma comissão formada por representantes da comunidade realizou a apuração das cédulas dentre os cinco nomes mais votados para o reassentamento urbano. Do total de 199 votos, 07 foram nulos, 02 para "Polo", 05 para "Polo Industrial", 16 para "Mutum Paraná", 74 para "Nova Mutum" e 95 para "Nova Mutum Paraná", sendo este último o eleito.

Programação

9h – Início com o interlocutor Marco Furini, gerente de Remanejamento dando boas vindas e explicando o processo e os critérios para escolha das casas;

9h30 – A equipe foi dividida, sendo um profissional da ESBR e um agente de comunicação, totalizando seis equipes, para atender a comunidade presente na escolha das casas;

10h - Lanche

11h30 – Retorno da comunidade à escola para divulgação do resultado da votação para escolha do nome do reassentamento urbano;

12h20 – Finalização do evento com o agradecimento do interlocutor, a fala do presidente da Amorimp, Nélio Veríssimo, que agradeceu e elogiou a ação, bem como a escolha democrática do nome.



Sr. João Pita é o primeiro morador a escolher casa



Gerente de Remanejamento, Marco Furini, explica os critérios de escolha das casas



Instalação das placas de identificação das ruas



Comissão de votação do nome do Reassentamento Coletivo Urbano formada por representantes da comunidade



Layout de faixa com nomes das ruas de Mutum



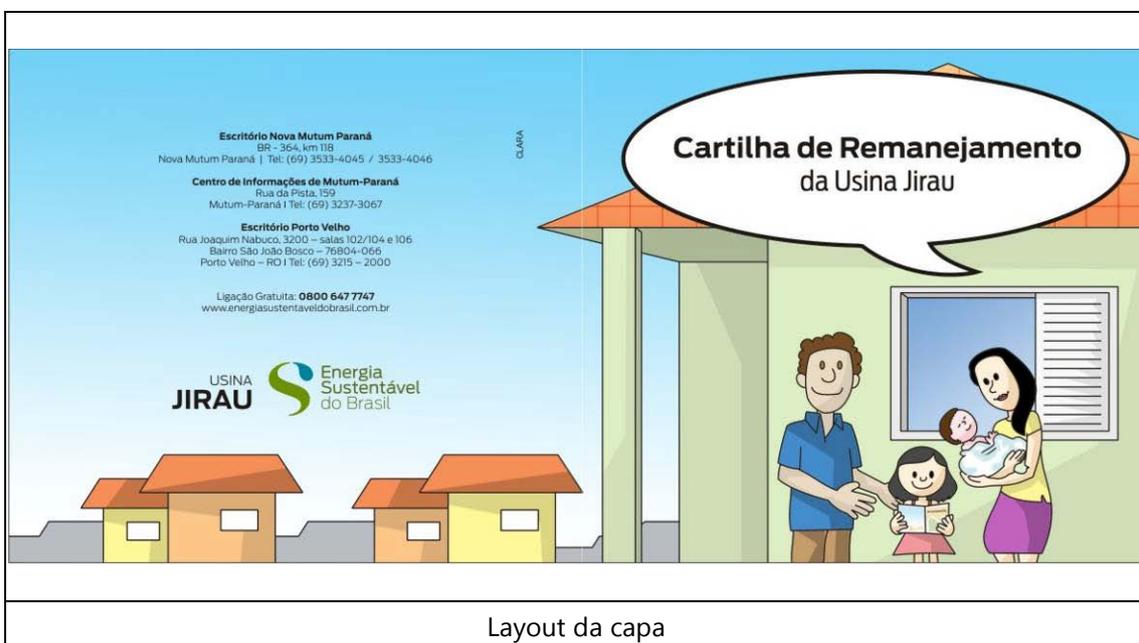
Layout da cédula de votação

Paraná

3.2.1.28 Outros materiais gráficos

- **Cartilha de Remanejamento**

As informações sobre o Plano de Remanejamento das Populações da UHE Jirau foram transpostas para uma cartilha própria. Nela estão contidas as opções do Remanejamento, descritas em uma linguagem acessível e tendo como recurso visual desenhos de apoio.



2



Senhor Jirau, que informações vamos encontrar nesta cartilha?

Seu João, aqui encontramos respostas para as principais dúvidas sobre o processo de Remanejamento!

Textos: Minéia Capistrano | Ilustrações e projeto gráfico: Ariston Oliveira

3 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Apresentação

A Usina Hidrelétrica Jirau é uma obra de utilidade pública e de grande importância para o desenvolvimento do Brasil e para que se torne realidade conta com a colaboração de milhares de pessoas. Algumas pessoas trabalham direta e indiretamente na sua construção, outras na implantação dos programas socioambientais, incluindo o Programa de Remanejamento.

Remanejamento

É o nome técnico que se dá para a mudança das famílias envolvidas pelo empreendimento tanto da área urbana quanto rural, para novas localidades através da escolha por uma das modalidades oferecidas pela Usina Hidrelétrica Jirau em troca de suas atuais propriedades.

Páginas 2 e 3

4



Senhor Jirau, como foram identificados os beneficiários?

Dona Zineide, as famílias foram cadastradas atendendo a critérios aprovados pelo IBAMA.

5 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Quem tem direito

São beneficiários, os proprietários e não proprietários de imóveis rurais e urbanos, cadastrados dentro dos critérios aprovados pelo IBAMA. As empresas que tenham imóveis nas áreas cadastradas também serão beneficiadas.

Todas as famílias cadastradas e consideradas elegíveis poderão escolher pelas diferentes opções de remanejamento, através do "Termo de Acordo" e tornam-se proprietárias de terra e de benfeitorias independentemente da situação anterior.

Páginas 4 e 5

6

Eu sou proprietária residente e tenho três modalidades que posso escolher, mas ainda tenho dúvidas, senhor Jirau.

Tenha calma dona Zineide, a senhora tem tempo para fazer sua escolha e pode mudar de ideia, mesmo após ter dito que já fez sua escolha. Só não poderá mudar quando já tiver assinado o termo de opção por uma das modalidades do remanejamento.

Carta de Crédito

Indenização

Reassentamento

7 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Modalidades

A desocupação é necessária para a formação do lago da Usina Jirau.

Os proprietários residentes que precisam mudar de casa são chamados beneficiários e podem optar por três modalidades de remanejamento, são elas: Reassentamento Coletivo (Urbano ou Rural), Indenização e Carta de Crédito.

Os não proprietários residentes que precisam mudar de casa também são chamados beneficiários e podem optar por duas modalidades de remanejamento, são elas: Reassentamento Coletivo (Urbano ou Rural) e Carta de Crédito.

O remanejamento das comunidades acontece de forma planejada e justa, com respeito às famílias com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Páginas 6 e 7

8

Quer dizer senhor Jirau, que mesmo eu não sendo o dono da terra no papel também tenho direito a uma nova propriedade?

Claro, seu Oliveira. Veja como pode ser:

As opções de Remanejamento são distribuídas da seguinte forma:

Proprietário residente com título legal

Posseiro residente com posse mansa e pacífica

Têm direito às seguintes opções:

Carta de Crédito

Indenização

Reassentamento Coletivo Rural

Mais benefícios para quem optar pelo Reassentamento Coletivo Rural ou Carta de Crédito:

- Verba de Manutenção Temporária (VMT) de um salário mínimo por 12 meses;
- Documento do novo imóvel;
- Despesas com a mudança e assistência técnica e social por 3 anos.

9 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Classificação dos beneficiários Área Rural

Proprietário não residente com título legal

Têm direito à seguinte opção:

Indenização

Posseiro não residente com posse mansa e pacífica

Não proprietários residentes em área de terceiros

Têm direito às seguintes opções:

Reassentamento Coletivo Rural

Carta de Crédito

Páginas 8 e 9

67

10

Seu João, moro na área urbana. Quais são os meus direitos?

Seu João, as opções de remanejamento são distribuídas da seguinte forma:

11 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Classificação dos beneficiários Área Urbana

Páginas 10 e 11

12

O que vou ter no Reassentamento Coletivo Urbano - "Nova Mutum Paraná"?

Dona Zineide, no Reassentamento Coletivo Urbano "Nova Mutum Paraná", terá internet, Correios, agências bancárias, cooperativas e muito mais.

Bom trabalho querido!

Tchau meu bem.

Gostei muito daqui!

13 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Reassentamento Coletivo Urbano

O Reassentamento Coletivo Urbano - "Nova Mutum Paraná", acontece em casas de dois ou três quartos em conformidade com a categoria que o beneficiado foi classificado. Os não proprietários terão direito a uma casa de 70 m² e os proprietários 84m². Os terrenos terão 800 m², para que ofereçam espaço para as plantações.

O Reassentamento Coletivo Urbano - "Nova Mutum Paraná", terá toda infraestrutura como postos de saúde, escolas, posto policial, além de área comercial e de lazer.

Páginas 12 e 13

14



Senhor Oliveira, a Usina Jirau tem o compromisso de que estas mudanças deixem o senhor em situação igual ao que já vivia ou ainda melhor.

15 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Reassentamento Coletivo Rural

O Reassentamento coletivo rural será formado por um conjunto de propriedades individuais, cada qual com residência e benfeitoria auxiliar. Os lotes terão água, energia elétrica, fossa séptica, cercas divisórias e espaço para criação e plantio. Adicionalmente terão assistência técnica e social por três anos.

Carta de Crédito

Na modalidade Carta de Crédito oferecida pela Usina Hidrelétrica Jirau, o beneficiário poderá, dentro dos critérios, escolher o imóvel que pretende comprar e a empresa faz a aquisição.

A Carta de Crédito dá direito a compra de imóveis com utilização de até 70% de seu valor (da carta) total. O dinheiro que sobrar será repassado ao proprietário para que ele possa investir em melhorias no imóvel.

Páginas 14 e 15

16

Remanejar a população é necessário e será realizado de uma forma respeitosa, transparente e justa.



17 Cartilha de Remanejamento da UHE Jirau

Benefícios

Na proposta de Remanejamento da Usina Hidrelétrica Jirau todos ganham porque a ideia é propor melhoria para a condição de vida do beneficiário. Além disso, os imóveis adquiridos através de carta de crédito terão que ser iguais ou melhores aos que a família já possui.

Durante um ano, as famílias que optarem pela carta de crédito ou o reassentamento coletivo urbano ou rural terão o benefício de um salário mínimo, para que consigam se organizar na nova moradia.

Os beneficiários podem ficar tranquilos, porque as casas, terrenos e fazendas são avaliados com base nas regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Todos os cuidados estão sendo tomados para que a mudança das comunidades seja tranquila.

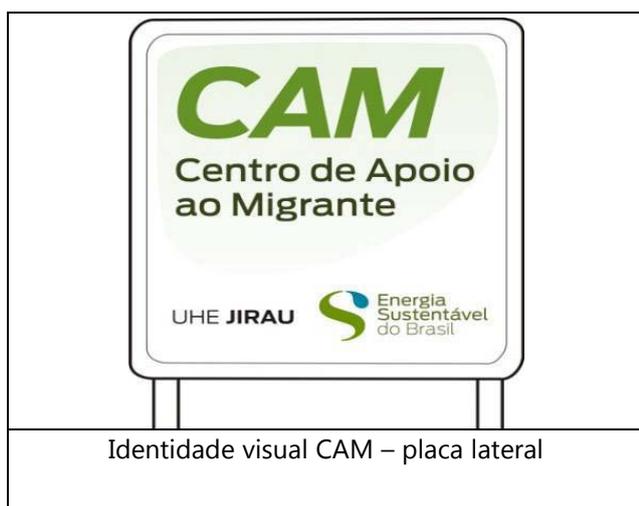
Páginas 16 e 17



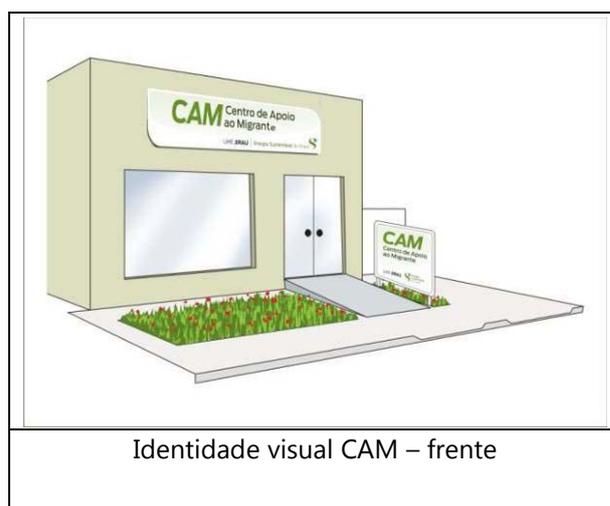
Páginas 18 e 19

▪ **Identidade visual do Centro de Apoio ao Migrante**

Para identificar o prédio localizado em Jaci Paraná onde funcionará o Centro de Apoio ao Migrante, foram produzidos layouts de placa de identificação assim como banners internos, com orientações básicas de procedimentos relativos às contratações. O CAM é uma ação ligada à compensação social do AHE Jirau.



Identidade visual CAM – placa lateral



Identidade visual CAM – frente

CAM Centro de Apoio ao Migrante

O cadastro e encaminhamento de trabalhadores é feito exclusivamente pelo SINE - Rondônia. (Segunda a Sexta das 8h às 11h e 14h às 17.)

Documentação exigida: carteira de trabalho, RG, CIC, título de eleitor, e certificado de reservista.

UHE JIRAU Energia Sustentável do Brasil

CAM – adesivo parede

UHE JIRAU Energia Sustentável do Brasil

Energia do desenvolvimento

Desenvolvimento que preserva as riquezas naturais, cuida da comunidade promovendo direitos humanos e cidadania.

Desenvolvimento que impulsiona toda uma nação. As culturas locais nos inspiram a atuar com responsabilidade.

Desenvolvimento econômico e social. Mas oportunidades e qualidade de vida.

Desenvolvimento de novas oportunidades de negócio para o mercado local com as demandas geradas pelo empreendimento.

Ficha Técnica

- Capacidade de geração instalada: 3.450 MW
- Turbinas: 46 tipo bulbo (28 na margem direita e 18 na margem esquerda)
- Duração: 60 meses

CAM adesivo parede 2

▪ **Elaboração de folder referente ao monitoramento da raiva (morcegos)**

UNIDADES DE SAÚDE DE REFERÊNCIA
(em caso de acidentes de humanos com morcegos)

Unidade Municipal de Saúde da Família Mutum-Paraná - (69) 3237-3037

Unidade Municipal de Saúde da Família Abunã - (69) 3236-1163

Unidade Municipal de Saúde da Família Fortaleza do Abunã - (69) 3237-1001

Unidade Municipal de Saúde da Família Jaci-Paraná - (69) 3236-6449 / 3236-6004

UNIDADES LOCAIS IDARON
(para atendimento em caso de encontro de morcegos)

Unidade Estadual Central Porto Velho - (69) 3216-5234 / 5236

Unidade Estadual Local Jaci-Paraná - (69) 3236-6299

UNIDADE DE REFERÊNCIA PARA ZOONOSES
(para atendimento em caso de encontro de morcegos)

Divisão de Controle de Zoonoses Porto Velho - (69) 3901-2874

Escritório Polo Industrial Porto Velho
BR - 364, km 118
Polo Industrial Porto Velho
Tel: (69) 3533-4045 / 3533-4046

Centro de Informações de Mutum-Paraná
Rua da Pista, 159
Mutum-Paraná | Tel: (69) 3237-3067

Escritório Porto Velho
Rua Joaquim Nabuco, 3200 - salas 102/104 e 106
Bairro São João Bosco - 76.804-066
Porto Velho - RO | Tel: (69) 3275 - 2000

Escritório Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso, 52 - 28º andar
Sl. 2802 - Centro - 20031-000
Rio de Janeiro - RJ | Tel: (21) 2277-3800

Ligação Gratuita: 0800 647 7747
www.energiasustentaveldobrasil.com.br

USINA **JIRAU** Energia Sustentável do Brasil

Morcegos e a Raiva
Saiba como se prevenir

Páginas externas

Morcegos e a Raiva

Dentre os grupos de animais monitorados no Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau estão os morcegos. Estes mamíferos voadores são relacionados a raiva, uma importante zoonose (doença transmitida de animais para humanos). Por esta razão, além de buscar informações sobre as espécies de morcegos existentes na área da implantação do empreendimento, está sendo analisada a existência do vírus da raiva, assim como as relações destes animais com a população local.

Quem são?

- São animais que voam somente durante a noite;
- Mordem apenas em casos de defesa e em busca de alimentos;
- Apenas os morcegos vampiros se alimentam de sangue de pessoas ou animais.

Tem grande importância na natureza:

- Alimentam-se de insetos e, portanto, ajudam no controle de insetos noturnos, alguns dos quais podem transmitir doenças;
- São eficientes polinizadores, tanto quanto pássaros e abelhas;
- Espalham sementes dos frutos de que se alimentam ajudando na recuperação e formação de novas florestas;
- Pelos motivos acima, são animais protegidos pela Lei de Crimes Ambientais.

Como se comportam e vivem?

São os únicos mamíferos que voam;
Alguns se alimentam somente de insetos; outros de frutos, flores,

néctar, pequenos vertebrados e sangue;

Abriam-se em vários locais como: forro, sótão, porão, construção inacabada, vão de construção, garagem, copa e casca das árvores.

Podem transmitir alguma doença?

Os morcegos podem adquirir e transmitir doenças para o homem e outros animais. As principais doenças são: a raiva transmitida pela saliva quando o morcego morde e a histoplasmose, pela inalação de fungos presentes quando ocorre acúmulo de fezes dos morcegos. Por isso você deve proteger a sua casa e família, não permitindo que esses animais vivam e façam abrigos na sua casa.

Com ações simples é possível evitar acidentes com pessoas ou animais.

1. Os morcegos que comem frutos voam baixo em busca de alimento. Faça o corte dos galhos mais baixos da árvore;
2. Caso um morcego entre em sua casa ou se encontre caído no chão, jamais toque nele, pois podem morder para se defender;
3. Mesmo os morcegos encontrados estejam mortos não devem ser tocados. O procedimento que deve ser feito é utilizar uma pá para coletá-lo e, em seguida, enterrá-lo em um buraco com pelo menos 30cm de profundidade em local onde os animais domésticos não tenham acesso (de preferência distante da residência).

RECOMENDAÇÕES

1. Não coloque a mão em nenhum morcego, vivo ou morto;
2. A captura deve ser realizada por profissionais especializados e, legalmente autorizados;
3. Não utilize produtos químicos para retirá-los do abrigo. Não utilize também produtos caseiros para este fim;
4. Caso alguma pessoa seja mordida por morcegos deverá procurar imediatamente orientação médica.

4. Caso existam morcegos alojados no forro da sua casa, será necessário providenciar a vedação das aberturas como segue:
 - Verificar ao entardecer os espaços abertos por onde eles entram e saem;
 - Fechar definitivamente as frestas deixando aberta apenas aquela utilizada para a saída dos morcegos.

Aguardar a saída dos animais ao entardecer e fechar essa abertura com material provisório (jornais, espumas ou panos). Com esse procedimento os animais que saíram estarão impedidos de voltar ao abrigo;

- Na tarde do dia seguinte, retirar o material provisório para permitir a saída de outros morcegos que tenham ficado no abrigo;
- Fechar definitivamente a abertura de entrada e saída dos morcegos.

Se houver acúmulo de fezes, após fechar as aberturas, as fezes devem ser umedecidas com água e recolhidas. Nesse procedimento deve-se utilizar máscara ou uma toalha molhada, protegendo o nariz e a boca, evitando-se assim o risco da histoplasmose caso as fezes estejam contaminadas.

Parte interna do folder

- **Cartaz – projeto Sextas Culturais, iniciativa do Programa de Educação Ambiental realizada no Observatório Ambiental Jirau**

3.2.1.29 Suporte de comunicação audiovisual

Produzido no período, novo vídeo institucional da Usina Jirau, além de reportagens (monitoramento da fauna, marcos da obra e avanços no cronograma, monitoramento do mercúrio, mudança das famílias de Mutum Paraná) entrevistas e campanhas ambientais (5 milhões de homens/horas sem acidentes com afastamento).

72

3.2.1.31 Subprograma de Comunicação Social para divulgação das atividades de Monitoramento do Programa Hidrobiogeoquímico, em especial no tocante ao mercúrio; e divulgação do Plano de Acompanhamento Técnico das Escavações em Áreas de Provável Acúmulo de Mercúrio

3.2.1.31.1 Coleta de sedimento no canteiro

Uma das ações do Programa é o acompanhamento técnico das escavações e coleta de material no canteiro de obras. Dessa forma, todos os meses são feitas análise dos solos, sedimentos, água e amostras de interesse ambiental. O objetivo é monitorar os níveis de mercúrio em todos os materiais movimentados minimizando qualquer risco de remobilização para o meio ambiente. A Comunicação Social fez a cobertura fotográfica da ação e colheu informações para produção de material de divulgação.



Consultor faz a coleta de sedimento no canteiro

3.2.1.31.2 Segundo ciclo de Palestras Sobre o Mercúrio no Rio Madeira

Em consideração às atividades do Subprograma de Comunicação Social para divulgação das atividades de Monitoramento do Programa Hidrobiogeoquímico, em especial no tocante ao mercúrio; e divulgação do Plano de Acompanhamento Técnico das Escavações em Áreas de Provável Acúmulo de Mercúrio, foi realizado no mês de Abril nas comunidades, de Jaci-Paraná, Abunã e Mutum-Paraná, o 2º ciclo de palestras sobre o mercúrio no rio Madeira. No total, a ação alcançou 171 pessoas, entre estudantes e moradores das localidades.

A iniciativa visa manter a comunidade sempre informada sobre o resultado das campanhas, já que a temática chama a atenção de pessoas de vários segmentos da sociedade, uma vez que os níveis de mercúrio principalmente nos peixes do rio é de interesse de todas as pessoas que reside no entorno do Madeira.

Além das palestras, a equipe realizou *Um dia de Campo* com estudantes da escola Nossa Senhora de Nazaré. Uma aula ao ar livre foi ministrada pelos professores doutores com objetivo de aproximar os alunos da pesquisa científica. Eles mostraram os equipamentos usados e como fazem a coleta.

Como material de suporte gráfico, foram elaborados cartaz para mobilização na comunidade e cartilha do Programa. Os participantes receberam também o Boletim Informativo - Usina Jirau, edição nº 04. (Anexo II – Lista de presença).



Palestra em Jaci Paraná



Palestra em Abunã – Dr. Zara distribui cartilha



Dia de campo em Mutum Paraná



Pesquisador mostra uma das formas de coleta



Especialistas e equipe da ESBR



Agentes de Comunicação colhem assinatura

Layout da cartilha



O mercúrio no rio Madeira

Quando uma usina hidrelétrica é construída, várias ações socioambientais são realizadas simultaneamente para garantir o equilíbrio do ecossistema. Na Usina Hidrelétrica Jirau essas ações são desenvolvidas ao longo do rio Madeira, local onde está sendo implantado o empreendimento.



Uma dessas ações é o monitoramento do mercúrio, uma atividade que por meio de pesquisas científicas aplicadas em vários ambientes, identifica o nível de mercúrio encontrado no rio Madeira, materiais orgânicos e em seres vivos que utilizam da água desse rio.

Porque monitorar o mercúrio no Madeira

O objetivo do programa de monitoramento hidrobiogeoquímico é dar informações técnicas e científicas acerca do nível de mercúrio existente na bacia do Madeira. Essas informações servem de suporte para as áreas de Meio Ambiente e Saúde, além de embasamento para futuras pesquisas científicas e o mais importante: informa toda a comunidade sobre a incidência real deste metal na água, solo, sedimento e em organismos vivos que habitam na caudalosa água do rio Madeira.



O Programa analisa os riscos da exposição do mercúrio, garantindo um controle de qualidade para o consumo do pescado no rio Madeira.

Responsabilidade Técnica

O Programa de Monitoramento Hidrobiogeográfico é realizado pela Venturo Consultoria Ambiental sob coordenação da Usina Hidrelétrica Jirau. A equipe de cientistas é formada por especialistas da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade de Campinas (Unicamp).

Os estudos de mercúrio são realizados a cada três meses nas fases hidrológicas de seca, enchente, cheia e vazante do rio Madeira e são analisados os níveis de mercúrio na água, no sedimento (lama do fundo do rio), solo, peixes e outros materiais encontrados no meio ambiente.



Programa de Monitoramento Hidrobiogeográfico

USINA JIRAU 5

Pesquisa

Os cientistas desenvolvem as pesquisas nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento desde as confluências dos rios Mamoré e Beni até a barragem da Usina Hidrelétrica Jirau. O mapa mostra os locais das coletas periódicas de amostras ambientais.



Programa de Monitoramento Hidrobiogeográfico

USINA JIRAU 6



Resultados Encontrados

O metilmercúrio é a espécie mais tóxica do mercúrio e o interesse em seu estudo deve-se principalmente à capacidade dele ser bioacumulado no organismo através da ingestão de alimentos, principalmente de peixes, porém o resultado alcançado pela pesquisa até o momento constata que os teores de metilmercúrio nas amostras de água superficial e no sedimento coletado tanto na calha do rio Madeira quanto nos afluentes foram compatíveis com a região Amazônica e não foi encontrado nenhum ponto de contaminação.



O monitoramento de mercúrio feito em peixes de relevante consumo pela população tradicional da bacia do rio Madeira também apresentou valores dentro dos níveis normais para a região Amazônica. Para a análise foram selecionadas amostras de peixe diretamente dos pescadores da região, com espécies que compõem aproximadamente de 60% do consumo de peixes dos ribeirinhos do rio Madeira*.

*Adaptado de BASTOS et al. Science of the Total Environment 368 (2006)

Estudo nas Pessoas

O monitoramento também contempla um estudo de saúde humana, que vai levantar o perfil da saúde das populações potencialmente expostas ao mercúrio, para isso serão coletadas amostras de cabelo das pessoas voluntárias que quiserem participar. Além disto, também serão aplicados questionários que abrangem os módulos sócio-demográficos, história ocupacional, morbidade referida, fatores de risco de adoecimento, hábitos sociais, culturais, alimentares, entre outros.

O cabelo foi escolhido pelos pesquisadores porque funciona como um dosímetro, ou seja, à medida que o fio de cabelo cresce, guarda informações dos níveis de metais que estão armazenados no corpo humano, além de ser fácil de ser coletado, não dói e não oferece risco aos voluntários que participam dos estudos. Para as análises, uma pequena mecha de cabelo é cortada rente ao couro cabeludo, na região da nuca, para não alterar o visual dos voluntários.



os estudos feitos em amostras de cabelo de voluntários servem para conhecer a concentração de mercúrio principalmente na população ribeirinha, que consome peixe predominantemente



Como será a Pesquisa

A pesquisa será feita durante e após a construção do empreendimento, sendo prevista a participação de mil voluntários divididos em quatro grupos de 250 pessoas. Eles serão acompanhados por profissionais da saúde e a cada dois anos será reavaliado o nível de mercúrio no corpo.

Todas as informações geradas serão reunidas num banco de dados, padronizado, para facilitar as análises estatísticas e estudos de correlações espacial e temporal das espécies de mercúrio, bem como a investigação dos mecanismos de organificação, bioacumulação e biomagnificação pela bacia do rio Madeira.



O objetivo é monitorar o metal na regiões. A base de dados que será formada vai ajudar a definir futuras políticas de gestão ambiental.

Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico

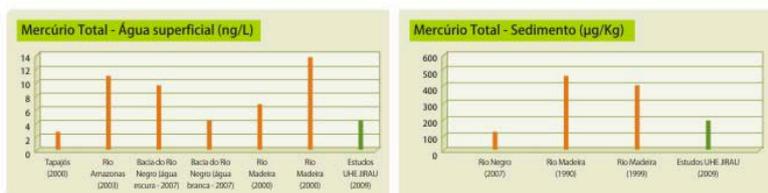
USINA JIRAU 9



Conclusão

Os estudos promovidos pela UHE Jirau sobre os níveis de mercúrio no rio Madeira durante o ciclo hidrológico 2008 e 2009 mostram que os índices do metal tem se mantido dentro dos níveis naturais dos rios amazônicos e até mesmo em níveis inferiores aos do rio Negro.

A possível especulação sobre a Amazônia se transformar numa área contaminada de mercúrio com impactos socioambientais imprevisíveis – hipótese difundida nos anos 80 – foi aos poucos mostrando-se, e graças a muita pesquisa e discussão científica, sendo substituída por maior conhecimento da biogeoquímica deste metal em regiões tropicais, como no estado de Rondônia.



Atualmente são conhecidas as transformações que o mercúrio metálico sofre em ambientes aquáticos na região amazônica, o que permite estimar o risco de exposição humana às concentrações e espécies encontradas nestes ambientes. Muito embora o tom alarmista da contaminação por mercúrio na Amazônia tenha perdido a força, ainda se tem muito o que aprender sobre o ciclo deste metal no meio ambiente.

Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico

USINA JIRAU 10

Usina Jirau

A Energia Sustentável do Brasil é responsável pela construção da Usina Hidrelétrica Jirau, que vai gerar 3450 MW (megawatts) de energia elétrica para abastecer casas, indústrias e fábricas. Energia suficiente para iluminar, por exemplo, toda a região Norte do país.

A energia limpa e mais econômica da Usina Jirau será integrada ao Sistema Interligado Nacional, e tanto poderá ser consumida em Rondônia como em qualquer estado brasileiro.

A construção da hidrelétrica Jirau prevê investimentos de mais de 10 bilhões de reais, durante 60 meses de trabalho e 40 mil empregos diretos e indiretos.

O empreendimento tem um papel relevante no desenvolvimento econômico do Brasil. A Usina Jirau é uma importante obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

USINA JIRAU

Programa de Monitoramento Hidrobiológico

11

Escritório Polo Industrial Porto Velho
BR - 364, km 118
Polo Industrial Porto Velho | Tel: (69) 3533-4045 / 3533-4046

Centro de Informações de Mutum-Paraná
Rua da Pista, 159
Mutum-Paraná | Tel: (69) 3237-3067

Escritório Porto Velho
Rua Joaquim Nabuco, 3200 – salas 102/104 e 106
Bairro São João Bosco – 78915-350
Porto Velho – RO | Tel: (69) 3215 – 2000

Escritório Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso, 52 - 28º andar
Sl. 2802 – Centro – 20031-000
Rio de Janeiro – RJ | Tel: (21) 2277-3800

Ligação Gratuita: **0800 647 7747**
www.energiasustentaveldobrasil.com.br

CLARA

3.2.1.31.3 Mobilização para reuniões

Para a realização do 2º ciclo de palestras sobre o mercúrio no rio Madeira, a Clara agendou espaço com as diretoras das escolas de Abunã (escola Marechal Rondon), Mutum Paraná (escola Nossa Senhora de Nazaré) e Jaci Paraná (escola Vicente Rondon) nos dias 7, 8 e 9/04. Para a divulgação da ação, foram fixados cartazes em locais públicos e de grande circulação de pessoas.

Layout do cartaz



layout do cartaz

3.2.1.31.4 Treinamento sobre atividade de monitoramento do mercúrio em humanos

Em maio, os Agentes Locais de Comunicação participaram de treinamento, ministrada pela equipe de pesquisadores que atua no monitoramento do mercúrio na região do Madeira (Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico). Durante o treinamento, o pesquisador Luiz Fabrício Zara orientou aos agentes de como preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (questionário) e ainda, como fazer a coleta de fios de cabelo da comunidade.



Dr. Zara apresenta o questionário aos agentes

3.2.1.31.5 Monitoramento do mercúrio em humanos (Aplicação de Questionário)

O monitoramento do mercúrio em humanos contou com a participação da equipe dos ALCs que atuou na coleta de informações, preenchimento de questionário e ainda, da coleta de fios de cabelos de voluntários para a pesquisa. A equipe aplicou cerca de 150 questionários em Mutum Paraná. A atividade também foi realizada no canteiro da Usina.



Coleta de fios de cabelo dos voluntários



Agentes orientam o preenchimento do questionário aos alunos da escola Nossa Senhora de Nazaré



Trabalhadores da UHE preenchem o questionário



Pesquisador coleta informações de peso e medida da voluntária



Pesquisador coleta fios de cabelo dos voluntários



Jornalista entrevista pesquisador

3.2.1.31.6 Estudos sobre mercúrio no rio Madeira são apresentados na 1ª Jornada de Biologia da Uniron

Conforme orienta o Sub-Programa de Comunicação da divulgação do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico, os estudos realizados no rio Madeira foram apresentados na 1ª Jornada de Biologia da União das Escolas Superiores de Rondônia (Uniron) no dia 18/05, com as palestras “Biogeoquímica do mercúrio na Amazônia”, com o Prof. Dr. Wilson Jardim (Unicamp) e com o Prof. Dr. Luiz Fabrício Zara (UnB) com o tema “Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico do Mercúrio – UHE Jirau”. O convite online foi enviado aos integrantes do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente. (Anexo II – Lista de presença).



Prof. Dr. Fabrício Zara



Prof. Dr. Wilson Jardim

Convite

Prezado (a)

A Energia Sustentável do Brasil e a União das Escolas Superiores de Rondônia (Uniron), por meio dos Cursos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, têm a honra de convidá-lo (a) para as palestras a serem ministradas na 1ª Jornada de Biologia: **Modelagem Ambiental** com o **Professor Dr. Paulo Rosman da UFRJ**; **A Biogeoquímica do Mercúrio na Amazônia** com o **Prof. Dr. Wilson Figueiredo Jardim da Universidade de Campinas – UNICAMP** e o **Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico do Mercúrio – UHE Jirau** com o **Prof. Dr. Luiz Fabricio Zara da Universidade de Brasília – UnB**.

Programação

17/05/2010

20h30 min - Palestra com o Professor Dr. Paulo Rosman da UFRJ
TEMA: Modelagem Ambiental – Utilização de modelos matemáticos para prever a qualidade das água em corpos hídricos.

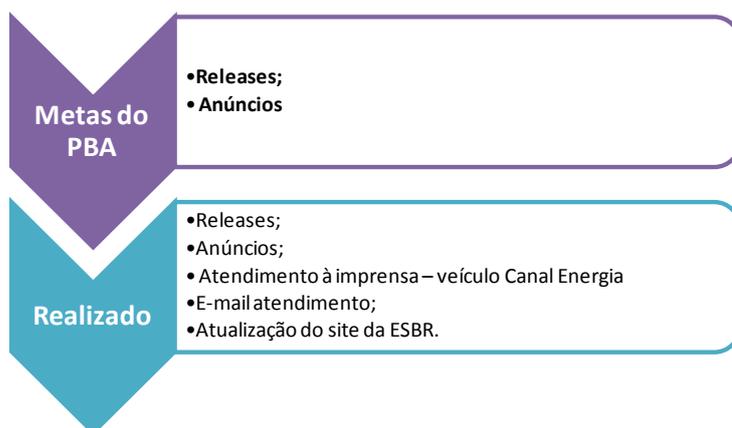
18/05/2010

19h30 min - Palestra com o Prof. Dr. Wilson Figueiredo Jardim, Universidade de Campinas – UNICAMP
Título: A Biogeoquímica do Mercúrio na Amazônia.

21h - Palestra com o Prof. Dr. Luiz Fabricio Zara, Universidade de Brasília – UnB
Título: Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico do Mercúrio – UHE Jirau

Convite on line – palestras na 1ª Jornada de Biologia

3.3 Comunicação de Massa



3.2.1 Releases

Um dos meios usados para fazer interface com os demais Programas Socioambientais que compõem o PBA do AHE Jirau é a produção de releases para divulgação das atividades e informar a população em geral do andamento da obra, construída no estado de Rondônia. No período,

foram produzidas matérias, que resultaram em 1338 publicações - podem ser verificadas no Anexo IX (clipping). No Anexo X (clipping de TV).

No quadro abaixo se apresenta o quantitativo das notícias veiculadas no período sobre o AHE Jirau, na mídia de Porto Velho em jornais impressos, sites, TV e rádios.

Veiculação de notícias com abordagens sobre a Usina Hidrelétrica Jirau

Dezembro 2009 - UHE Jirau			
Jornais Impressos	Sites	TV	Rádio
57	194	34	36
Total: 321			
Janeiro 2010 - UHE Jirau			
Jornais Impressos	Sites	TV	Rádio
66	115	14	19
Total: 214			
Fevereiro 2010 - UHE Jirau			
Jornais Impressos	Sites	TV	Rádio
68	82	04	13
Total: 167			
Março 2010 - UHE Jirau			
Jornais Impressos	Sites	TV	Rádio
72	246	35	17
Total: 370			
Abril 2010 - UHE Jirau			
Jornais Impressos	Sites	TV	Rádio
33	103	25	08
Total: 112			
Mai 2010 - UHE Jirau			
Jornais Impressos	Sites	TV	Rádio
56	75	18	05
Total: 154			

3.2.2 Atendimento à imprensa - veículo Canal Energia

Receber a imprensa é uma forma de estimular a produção de matérias e reportagens sobre o empreendimento. Com este intuito, o editor-chefe do site Canal Energia (www.canalenergia.com.br), Fábio Couto, visitou a Mutum-Paraná (Centro de Informações - escritório da Energia Sustentável, o Núcleo de Desenvolvimento Observatório Ambiental Jirau e a Escola Nossa Senhora de Nazaré).



Visita ao Observatório Ambiental Jirau



O Jornalista recebe explicações sobre atividades realizadas no Observatório

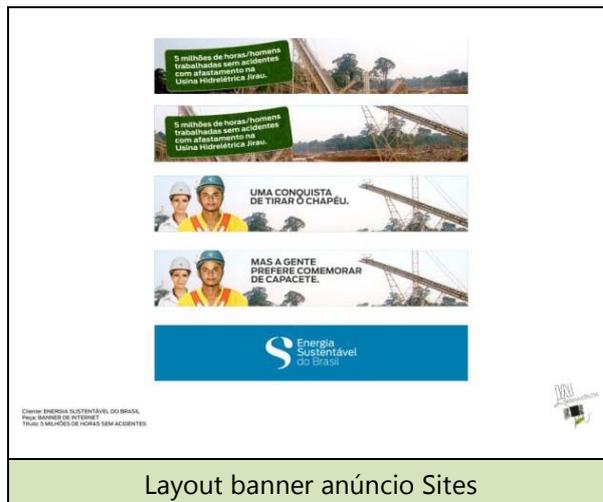
3.2.3 Campanhas/anúncios

3.2.3.1 Campanha segurança – 5 milhões de homens/horas trabalhadas sem acidente com afastamento

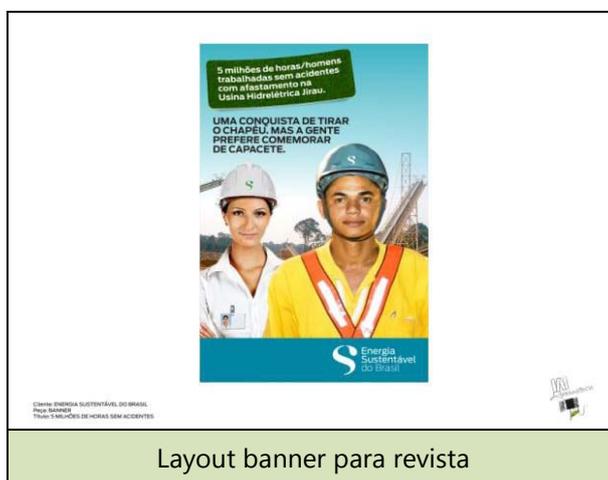
Campanha institucional local *Segurança UHE Jirau* – 5 milhões de homens/horas trabalhadas sem acidentes com afastamento. Plano de mídia abrangendo seis canais de TV Aberta, Revista Momento, Internet (14 sites), Jornal Impresso (os quatro veículos do Estado de Rondônia) e Rádio AM e FM, com inserções durante dez dias. (Anexo XI – mapas de mídia). Os cartazes também foram fixados na área envolvida pelo empreendimento.



Layout banner Jornais



Layout banner anúncio Sites



Layout banner para revista



Texto spot

Áudio	BG
<p>Trilha: Tique take de relógio vai se transformando numa coisa mais ritmada, um alegre e discreto chorinho...</p> <p>Loc.: 5 milhões de horas/homens trabalhadas sem acidentes com afastamento, num período de sete meses... O Compromisso da Energia Sustentável Do Brasil com a segurança e o bem estar de seus trabalhadores superou até os mais exigentes padrões internacionais. É uma conquista de tirar o chapéu, mas ao que parece todo mundo por aqui prefere comemorar de capacete.</p> <p>Usina Hidrelétrica Jirau. Energia Sustentável do Brasil.</p>	<p>Trilha: Tique take de relógio vai se transformando numa coisa mais ritmada, um alegre e discreto chorinho...</p> <p>Efeito: Barulho de caminhão, máquinas, etc. Locutor parece estar no pátio de obras</p> <p>Trilha: Volta ao clima inicial;</p>

Texto – roteiro VT

Áudio	Vídeo
<p>Trilha: Tique take de relógio vai se transformando numa coisa mais ritmada, um alegre e discreto chorinho...</p> <p>Loc.: Cinco milhões de horas/homens trabalhadas sem acidentes com afastamento, num período de sete meses... O Compromisso da Energia Sustentável Do Brasil com a segurança e o bem estar de seus trabalhadores superou até os mais exigentes padrões internacionais. É uma conquista de tirar o chapéu, mas ao que parece todo mundo por aqui prefere comemorar de capacete..</p> <p>Usina Hidrelétrica Jirau. Energia Sustentável do Brasil.</p>	<p>Imagens de trabalhadores no canteiro de obras...</p> <p>Imagens de revisão médica, treinamento, procedimentos de segurança pátio com trabalhadores de capacetes e outros equipamentos, sorrisos.</p> <p>Assinatura Logo Energia Sustentável do Brasil</p>

3.2.3.2 Campanha Conquista – antecipação da geração de energia

Para divulgar a antecipação da geração de energia a ser gerada pelo AHE Jirau criou-se a campanha *Conquista*, com oito outdoors que foram fixados durante 30 dias em pontos estratégicos em Porto Velho, sendo dois contemplando a entrada do canteiro de obras da UHE Jirau. Nacionalmente, o anúncio nas revistas *Veja*, *Isto É* e *Época* foram veiculados no dia 27/03. O banner de internet foi veiculado de 27/03 a 26/04 no portal Canal Energia (www.canalenergia.com.br). Os comerciais (VT 30" e VT 60") foram exibidos de 01 a 18/04 em rede nacional nos canais de TV fechada Globo News Nacional e Amazon Sat Nacional.



3.2.3.3 Atualização do Site da ESBR (www.energiasustentaveldobrasil.com.br)

Ferramenta de comunicação de fácil acesso e disponibilizada pela Energia Sustentável como forma de informar a comunidade sobre o andamento da construção e do andamento dos programas socioambientais, o endereço eletrônico da Energia Sustentável recebe constante atualização. Além de matéria, notas, fotos e clippings também são inseridos documentos, como por exemplo, os boletins epidemiológicos produzidos pelo Programa de Saúde Pública.

Portanto, no período foram inseridas 109 notícias publicadas de dezembro 2009 a maio de 2010, sendo 49 notas, 35 releases e 25 fotos. (Anexo XII – atualização do Site da ESBR).

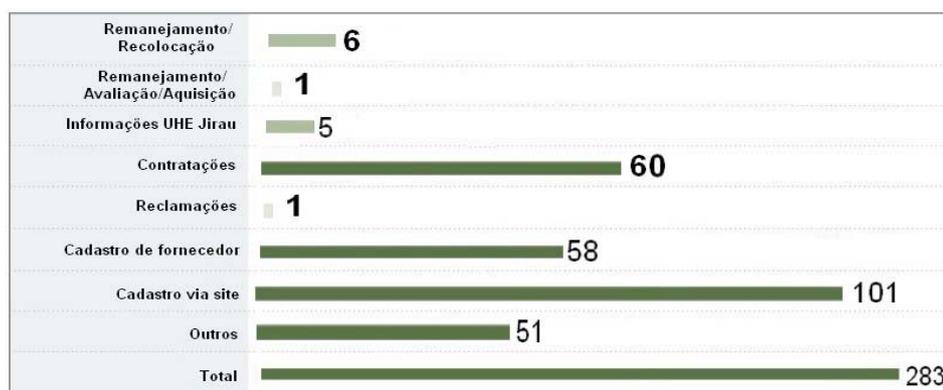
3.2.3.4 E-mail atendimento

Interação com os internautas interessados em obter informações sobre o AHE Jirau também é feita por meio do email atendimento. Todas as mensagens deixadas são respondidas por profissional especializado em linguagem on line. No período de dezembro de 2009 a maio de 2010 foram registrados 283 atendimentos. As perguntas mais freqüentes são relativas ao processo de cadastros via site, contratação e cadastro de fornecedor (Planilha de Registro, no Anexo XIII).

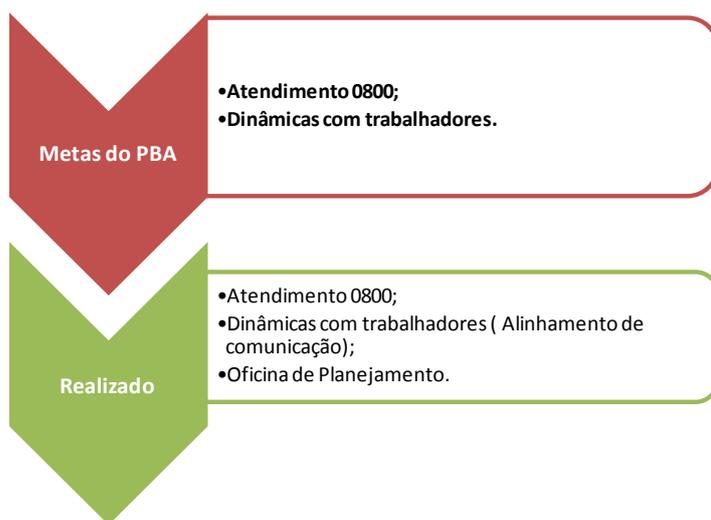
O quadro abaixo apresenta o quantitativo das visitas por assunto de interesse dos internautas.

Registro de Demandas - Site: www.energiasustentaveldobrasil.com.br

Atendimentos Site - Dezembro - 2009 / Janeiro a Maio - 2010



3.4 Comunicação Preventiva



3.3.1 Atendimento do 0800

O telefone gratuito da Energia Sustentável, concessionária da Usina Jirau, realizou 157 atendimentos de dez/09 a maio/10, conforme mostra o gráfico abaixo. (Anexo XIV - Planilha de registro de demandas do 0800). Os temas mais abordados se referem ao processo de remanejamento, seguido de informação sobre o empreendimento e contratações. O atendimento é realizado por profissional treinado, para responder aos questionamentos; nas questões onde depende de resposta de outra área, como por exemplo, no remanejamento a demanda é repassada imediatamente ao responsável e posteriormente ao solicitante.

GRÁFICO POR ASSUNTO

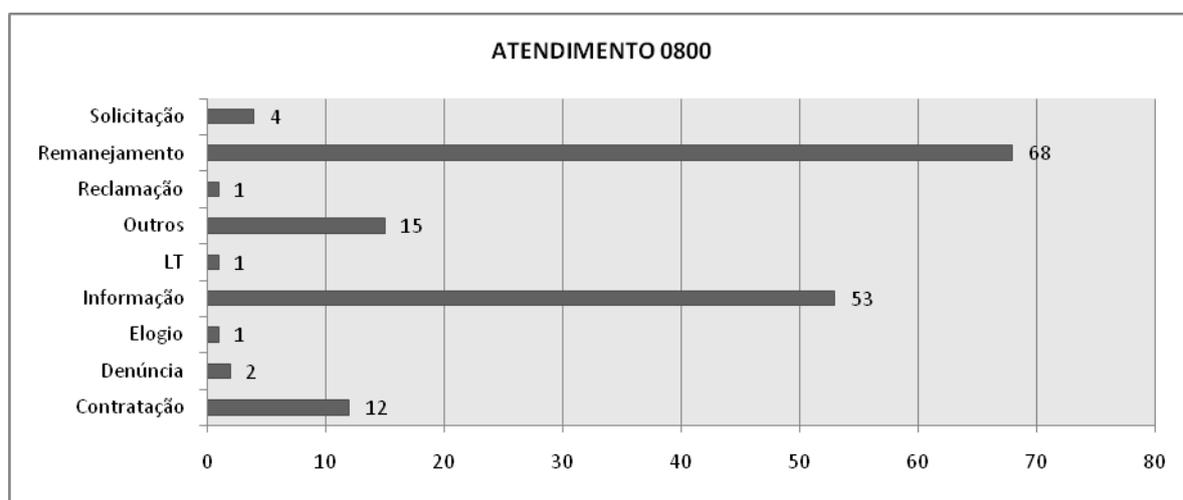
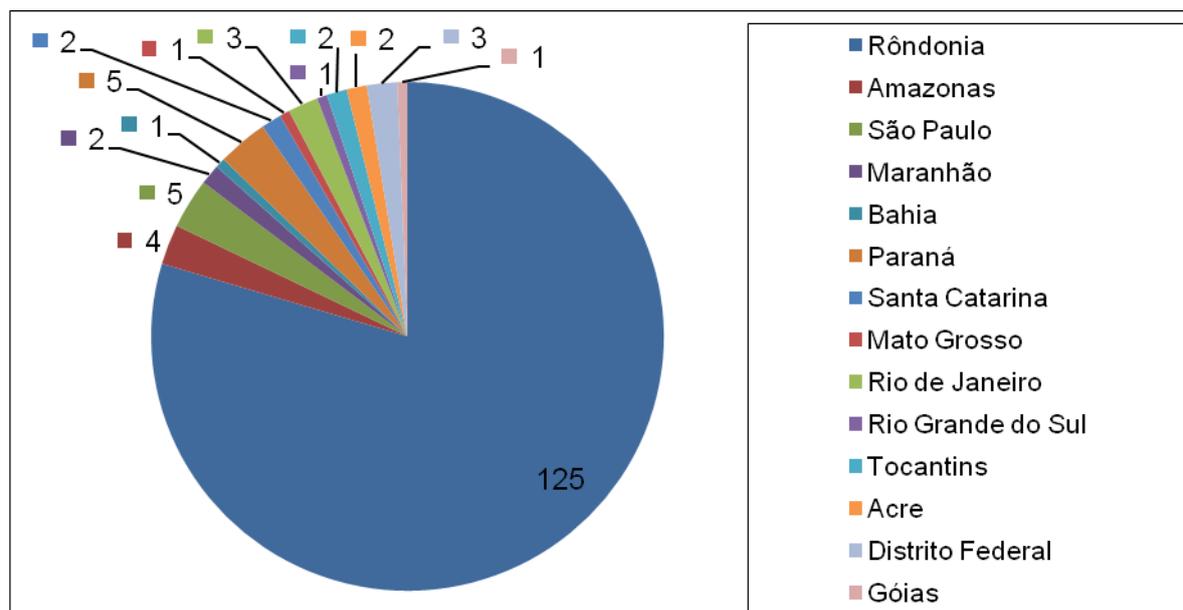


GRÁFICO POR LOCALIDADE



3.3.2 Dinâmica com trabalhadores (Alinhamento de comunicação com empresas terceirizadas)

As empresas contratadas pela Energia Sustentável do Brasil para executarem os Programas Socioambientais, ao iniciarem no empreendimento, recebem alinhamento de comunicação sobre o projeto. No período, ocorreram oito encontros com este objetivo.

A Arcadis Tetraplan (responsável pelo Programa de Conservação da Fauna Silvestre), Avalsul e Toshiba (Linha de Transmissão) participaram do alinhamento nos dias 05 e 25/02, onde foram repassadas informações gerais sobre o empreendimento, orientações sobre postura em campo, e o desenvolvimento dos outros programas nas Áreas de Influência Direta e em Situação Especial.

Novos integrantes da empresa Tetraplan participaram no dia 13/03, e da Embrapa, no dia (09/03). Nos dias 12/04 e 10/05 outros profissionais da Tetraplan receberam alinhamento sobre o empreendimento. No dia 31/05 foi a vez dos contratados para desenvolver o Programa de Investigação e Salvamento Paleontológico, da Universidade Federal de Santa Maria (31/05). (Anexo III – Listas de presenças).



Gerente Executivo de Socioeconomia repassa informações sobre a UHE Jirau



Coordenadora do Programa de Comunicação, da empresa Clara Comunicação, faz palestra a contratados



Gerente de Meio Ambiente, Jairo Guerrero, recebe nova equipe da Tetraplan



Coordenadora do Programa de Comunicação pela empresa Clara Comunicação faz a palestra

3.3.3 Oficina de Planejamento para um Futuro Positivo (FGV)

A Oficina de Planejamento para um Futuro Positivo, realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), reuniu os coordenadores dos Programas Ambientais da UHE Jirau, nos dias 10 e 11 de dezembro, no auditório da ESBR de Porto Velho. Um dos objetivos do encontro foi de alinhar as informações sobre as ações em andamento e um olhar a longo prazo.



Consultora da GFV durante encontro



Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ESBR, Antonio Luiz, fala no evento

4 OUTRAS ATIVIDADES EXECUTADAS

4.1. Linha de Transmissão

A atividade relativa à Linha de Transmissão é de grande importância, pois consiste no diálogo com a comunidade que reside no trecho entre a Subestação (SE – Porto Velho) e a UHE Jirau. Foram realizadas visitas para informar sobre estudos realizados pela empresa Avalsul/Toshiba, pela equipe de comunicação comunitária. O objetivo é levar informação de forma clara e objetiva sobre os estudos, que identificam as áreas onde serão implantadas as torres de transmissão, assim como informar as áreas identificadas, solicitação de autorização para os estudos de implantação das linhas, coleta de documentação necessária para avaliação do terreno e o início ao processo de indenização. A equipe de Comunicação visitou 70 proprietários e colheu 61 autorizações.

Foram realizadas reuniões de planejamento das ações envolvendo a Energia Sustentável do Brasil, a Clara Comunicação e a Avalsul, nos dias 01/03, 09/03 e 29/03, para delinear os ajustes necessários. As visitas iniciaram em 01 de março de 2010.

No mês de maio, a Comunicação Social acompanhou o trabalho da empresa Documento na coleta de solo para estudo arqueológico em algumas propriedades (vértices).



Foto de equipamento de sinalização apresentado aos proprietários



Foto da bandeira de sinalização



Analista de Comunicação coleta autorização de instalação de marco de concreto e bandeira de sinalização



Analista de Comunicação informa sobre estudo das Linhas de Transmissão



Agente de Comunicação entrega folheto 0800



Analista de Comunicação recebe documentação



Agentes acompanham coleta de solo para estudo arqueológico



Coleta de solo pela empresa Documento para estudo arqueológico

4.2 Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade é um mecanismo organizado pela Energia Sustentável do Brasil, para promover o diálogo entre a comunidade e interessados no processo de construção da UHE Jirau. É composto por representantes das autoridades legais, poderes públicos, populações envolvidas, empreendedor e equipes técnicas.

Além deste espaço, as discussões mais direcionadas e específicas ocorrem dentro dos Grupos de Trabalhos (GTs), que atualmente contam com os já formados e atuantes GTs de Remanejamento Rural, Urbano e Regularização Fundiária; GT de Meio Ambiente e GT de Socioeconomia.

A equipe de comunicação é a responsável por fazer o secretariado das reuniões, que inclui toda a organização de infraestrutura necessária para que ela aconteça.

A composição do Comitê de Sustentabilidade pode ser melhor visualizada no esquema abaixo:



No período, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Sustentabilidade formado por representantes da sociedade civil, instituições públicas, ONGs, dentre outros, para discutir a implantação da Usina Jirau.

A primeira aconteceu no dia 07/01. Participaram 44 convidados, representando diversas Instituições, como; IBAMA/RO, Secretarias Municipais e Estaduais, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Universidade, Empresas contratadas, Grupos de Trabalho Rural e Urbano. Os participantes deste primeiro encontro, puderam conhecer algumas ações realizadas pela Usina Jirau, no que se refere ao Modelo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Durante a apresentação do Comitê foi exposto também o trabalho de Resgate da Ictiofauna, do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico, Remanejamento da População e Plano de Controle da Malária.

No dia 29/04, o evento contou com a participação de lideranças comunitárias de Mutum Paraná, da Universidade Federal de Rondônia (Unir), Órgãos Públicos e Ambientais, poderes Legislativo e Executivo tendo como uma das pautas o Plano de Remanejamento da UHE Jirau. (Anexo II – Lista de presença). As percepções dos eventos estão registradas nas pesquisas de satisfação (Anexo XV). No Anexo XVI podem ser verificadas o protocolo das correspondências. No Anexo XVII, atas das reuniões.



Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Antonio Luiz Jorge, durante apresentação



Gerente de Socioeconomia, Charles Ferreira, reunido com Comitê

4.2.1 Reunião dos GT's Rural e Urbano (Remanejamento)

Realizada em Mutum Paraná, na escola Nossa Senhora de Nazaré, no dia 16/01/10, a reunião contou com a presença dos integrantes do GT Rural das margens Direita e Esquerda do rio Madeira, com enfoque nas questões sobre APP, início para apresentação das propostas no Programa de Remanejamento e do Programa de Recuperação da Infraestrutura Atingida.

No dia 26/01/10, moradores e integrantes do GT Urbano receberam na escola Nossa Senhora de Nazaré em Mutum Paraná, informações sobre o andamento das negociações, além de repasse de posicionamentos sobre a Nova Mutum e agendamento de visita à Obra. Contou com a presença de 141 pessoas. No dia 30/01 as mesmas informações foram repassadas ao GT Rural.

Em 06 de abril aconteceu a reunião com o GT Urbano, realizada no escritório da ESBR em Mutum Paraná e contou com a participação de 14 integrantes.

No dia 27 de abril aconteceram reuniões com os dois GT's realizadas no Centro de Informação (escritório da Energia Sustentável do Brasil de Mutum-Paraná), a mesma teve como objetivo eleger representantes do GT para o Comitê de Sustentabilidade. Os representantes eleitos foram: GT Urbano – Sebastião Conti Neto (efetivo) e Emídio Virgílio da Silva (suplente), GT Rural – Sérgio Luiz M. Tesser (efetivo) e Henrique Leandro Daloia (suplente). (Anexo II – Listas de presenças).



Gerente de Socioeconomia coordena a reunião



Integrantes do GT participam ativamente do encontro



Comunidade comparece à reunião



Técnicos da ESBR aprofundam explicações sobre a construção da Usina



Gerente de Socioeconomia, Charles Ferreira conduz a reunião



Representantes do GT Rural atentos às explicações



Reunião com Grupo de Trabalho Rural



Reunião com Grupo de Trabalho Urbano

3.2.2 Mobilização de líderes para reuniões dos GTs Rural e Urbano

Nos dias 6, 13, 14, 23, 24 e 26 de janeiro foi realizado contato com os integrantes dos GT's Rural e Urbano para participarem da primeira Reunião do Comitê de Sustentabilidade e para as reuniões do no Ramal Arrependido, do GT Urbano e GT Rural agendadas para os dias 16, 26 e 30/01, respectivamente.

Os ALCs também mobilizaram os participantes dos GT's das comunidades do Palmeiral, Praia do Avião, Caiçara, Comunidade Santo Antônio, Palmeiral ME, Ramal Primavera, Arrependido, Furnas, Ramal Rio Madeira, Vai-Quem-Quer para a visita ao canteiro.



Mobilização de líder de GT Urbano



Mobilização de líder de GT Rural

4.2.3 Visita dos integrantes dos GT's ao Canteiro de Obras da UHE Jirau

A visita realizada em 20/02/10, com os líderes comunitários que integram os Grupos de Trabalho Rural e Urbano tiveram como objetivo consolidar a ação de relacionamento e aproximação com a UHE Jirau. Participaram 18 integrantes dos GTs e 28 convidados, totalizando 46 pessoas. Além da visita, foi realizada a reunião do GT que estava agendada para o dia 27/02 (antecipação) para esta data, tendo como pauta os Programas de Compensação Social e de Infraestrutura Atingida.

Recursos de Comunicação utilizados: PPT, filmagem e registro fotográfico. Os visitantes ficaram bastante satisfeitos com a iniciativa da ESBR, conforme mostra o resultado da pesquisa. (Anexo XVII – pesquisa de satisfação). A equipe de comunicação ficou responsável por fazer o secretariado da reunião, acompanhamento da visita e suporte na apresentação dos programas.

Programação

- 9h40 - Chegada dos visitantes ao Centro Integrado de Educação Ambiental (CIEA)
- 10h - Café da manhã, distribuição de brindes (camisas e bonés) e de capacetes
- 10h15 - Abertura/ boas vindas
- 10h20 - Orientações sobre segurança
- 10h30 - Visita no canteiro da UHE Jirau
- 12h - Apresentação do Programa de Infraestrutura Atingida
- 12h30 - Apresentação do Programa de Compensação Social
- 13h15 - Apresentação sobre as conquistas dos GTs e Amorimp e leitura da carta protocolada no Ministério Público sobre a não participação da reunião do MAB
- 13h30 - Almoço
- 15h - Saída para a visita ao Polo
- 16h - Fim da programação/ agradecimentos



Líderes recebem informações sobre as obras no canteiro



Foto dos visitantes no encerramento da visita



Visitantes observam atentos as explicações da equipe da ESBR

4.2.4 Reuniões com GT's de Meio Ambiente e Socioeconomia

Os GT's de Meio Ambiente e Socioeconomia, constituídos nos dias 19 e 20/04, tendem a discutir os programas do meio físico e biótico e socioeconômicos da UHE Jirau. Suas reuniões acontecem a cada dois meses, onde os integrantes sugerem as pautas de reunião, bem como fazem encaminhamentos para o Comitê de Sustentabilidade. A Clara Comunicação auxilia fazendo todo o secretariado, recepção e organização do evento.

As reuniões aconteceram no auditório da ESBR, em Porto Velho, e contou com a presença de 37 convidados que enriqueceram a discussão, esclareceram dúvidas, deixando suas sugestões e opiniões a respeito do projeto, tendo as participações da UNIR, SEDAM, IBAMA, SIPAM, SEMA, SEMDESTUR, SEMEPE e FUNAI.

Nessas reuniões foram discutidos assuntos encaminhados durante a primeira reunião do Comitê de Sustentabilidade, onde foram abordados as ações desenvolvidas nos 33 programas ambientais.

Os encaminhamentos do GT de Meio Ambiente foram: incluir o SIPAM na Rede de Transmissão de Dados Climatológicos, Convidar a CPRM e Instituto Chico Mendes para fazerem parte do GT de Meio Ambiente, Realizar uma reunião sobre compensação ambiental e trazer o resultado para o GT, Criar uma sala de situação sobre o mercúrio envolvendo Santo Antonio, UNIR e São Lucas, Incluir a Unir no GT de Arqueologia, apresentação sobre o SIG, indicação dos representantes do GT para o Comitê de Sustentabilidade na próxima reunião e reuniões do GT bimestrais.

Os encaminhamentos do GT de Socioeconomia foram: apresentar o Programa de Comunicação Social na próxima reunião do GT, convidar a Secretaria de Segurança para ações de combate à exploração de sexual de crianças e adolescentes, ações de saúde sejam discutidas no GT de Saúde, formar o GT Indígena, sugestão de mudança do nome do Museu Cultural para Memorial Rondônia Indígena, os temas micro-crédito e Programa Fomentar serão tratados com a coordenadora de socioeconomia Sueli Biedacha e definida a periodicidade das reuniões como bimestrais. (Anexo II – Lista de presença e Anexo XV – Pesquisa de satisfação).



Grupo de Trabalho de Meio Ambiente



Grupo de Trabalho de Socioeconomia

5 INTERFACE COM OS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

No período, o Programa de Comunicação Social fez interface com seguintes Programas Socioambientais do AHE Jirau: Programa de Educação Ambiental, Remanejamento da População Atingida, Saúde Pública, Compensação Social, Programa Ambiental para Construção, Conservação da Fauna Silvestre, Monitoramento Limnológico, Monitoramento da Ictiofauna, Programa de Prospecção e Salvamento Arqueológico, Atividades Garimpeiras e Resgate da Ictiofauna.

6 METAS E INDICADORES

<u>METAS</u>	<u>INDICADORES</u>	<u>RESULTADOS APRESENTADOS NO RELATÓRIO</u>
<u>1. Treinamento e contratação de Agentes Locais</u>	<u>Relatório de atividades dos ALC comprovando desempenho e habilidades adquiridas.</u>	<u>Item 2.1.23</u>
<u>2. Produção e distribuição com a participação popular (ALC) de suportes de comunicação</u>	<u>Registro com declaração da população sobre recepção de materiais de comunicação.</u>	<u>Item 2.1.21</u>
<u>3. Visitas mensais dos ALC às comunidades</u>	<u>Registros fotográficos e formulário de visita comunitária, com identificação.</u>	<u>Item 2.1.8</u>
<u>4. Reuniões trimestrais e encontros às escolas, unidades de saúdes e centros comunitários</u>	<u>Ata de reunião assinada pelos presentes.</u>	<u>Item 2.1.1</u>
<u>5. Promoção de debates públicos nos eventos.</u>		<u>Item 2.1.1</u>
<u>6. Divulgação à sociedade de informações através do Portal Observatório e demais suportes de CS.</u>	<u>Documentação fotográfica da distribuição dos materiais gráficos e exibição dos produtos audiovisuais.</u>	<u>item 3.2.3.3</u>
<u>7. Realização de reuniões informativas e de articulação com o poder público, instituições locais, públicas e da sociedade civil atuantes na área de influência do AHE Jirau.</u>	<u>Ata de reunião assinada pelos presentes.</u>	<u>Itens 3.2.1.16 e 2.1.18</u>
<u>8. Disponibilização de 0800</u>	<u>Relatório de ligações ao 0800.</u>	<u>Item 3.3.1.</u>
<u>9. Envio de respostas às dúvidas da população.</u>	<u>Relatório explicitando a resposta e o modo como foi encaminhada às reclamações e sugestões enviadas ao 0800.</u>	<u>Itens 3.3.1. e 3.2.24</u>

<u>10. Release para as mídias</u>	<u>Clipping de jornais com notícias e anúncios veiculados.</u>	<u>Itens 3.2.1 e 3.2.3</u>
<u>11. Veiculação de anúncios em rádios (spots) e jornais.</u>	<u>Declaração das rádios de veiculação de anúncios.</u>	<u>Item 3.2.3</u>

7 INFORMAÇÕES

As atividades listadas abaixo são realizadas de forma conjunta com outros programas do PBA.

- Desenvolvimento do Portal Observatório Ambiental Rio Madeira: está sendo elaborado e construído, de forma participativa com a comunidade, dentro das oficinas realizadas pelo Programa de Educação Ambiental.
- Realização em parceria com o PEA de oficinas: Estas também realizadas no âmbito das ações do PEA – nas oficinas os Agentes de Comunicação Social, se integram/interagem aos grupos.
- Implantação do Centro de Comunicação e Inclusão Digital (CCID); A Energia Sustentável do Brasil possuiu - desde de 2008 - em Mutum-Paraná o Centro de Informação. No local realizam-se atendimento/esclarecimento e encaminhamentos a todas demandas levantadas pela comunidade. O mesmo serve de base e apoio a equipe de Comunicação Social.
- Com relação à Inclusão Digital – tal ação é realizada no espaço do Observatório Ambiental Jirau – em Mutum-Paraná, através do PEA, onde cursos de informática são oferecidos para comunidade. Além dos cursos de Informática, no mesmo local são realizadas as oficinas de Internet e Mídias Digitais.
- Desenvolvimento do Portal do Sistema de Dados Socioambientais do AHE Jirau – este incorporado ao SIG – Sistemas de Informações Georeferenciadas.

Outra informação que se faz necessária, refere-se ao número de Agentes Locais de Comunicação a serem capacitados e contratados para integrem a equipe do Programa de Comunicação Social. O PBA preconiza a contratação de vinte (20) Agentes. Como base nos trabalhos e experiências de campo desenvolvidos no primeiro ano de implementação do Programa, a equipe foi reestruturada de forma a melhor atender à realidade da dinâmica dos trabalhos, sendo contratados (15) Agentes, e 4 jornalistas para atuarem na comunicação popular conjuntamente com os Agentes nas atividades desenvolvidas com as comunidades.

8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da Clara Comunicação responsável pelas atividades desenvolvidas no período constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	RG	Qualificação	Função no Contrato	Participação em MÊS/ANO (%)
Marinalva Freitas	752713	Jornalista	Coordenação Geral	12/12
Marília Oliveira	065535696-7	Radialista	Analista de Com. Comunitária	11/12
Árison Oliveira	524859	Publicitário	Designer	11/12
Abla Rahhal		Superior webdesigner	Editor	2/12
Suziane Rocha	524241	Jornalista	Jornalista	8/12
Márcio Beltrão	515924-5	Jornalista	Analista de Com.Comunitaria	11/12
Anderson Silva	943607	Ensino Médio	Agente Local	09/12
Eliane Zimernnam	1073327	Ensino Médio	Agente Local	11/12
Suellyn Silva	109505-9	Ensino Médio	Agente Local	10/12
Clara Lígia	3563014	3º grau (cursando)	Agente Local	8/12
Simone Pereira	960112	Ensino Médio	Agente Local	6/12
Nelsiane Mendes	962430	Ensino Médio	Agente Local	6/12
Dionatan Nascimento		Ensino Médio	Agente Local	6/12
Diego pelozato	105501-4	Ensino Médio	Agente Local	6/12
Aline Moraes	634608	Ensino Médio	Agente Local	6/12
Cilêniquer Araújo	871603	Ensino Médio	Agente Local	6/12
Minéia Capistrano	437200	Ensino Superior	Coordenadora de Com.Comunitária	5/12

Ronie Anderson	570065	Ensino Médio	Agente Local	3/12
Tom Barbosa	840318	Publicitário (em curso)	Editor	2/12
Eduardo Fernandes	1561228	Ensino Superior	Analista de Planejamento	2/12
Romeu Noé	422643	Ensino Superior	Jornalista	2/12
Suelen Medeiros	862520	Ensino Superior (em curso)	Agente Local	2/12
Queli Cristina	696901	Ensino Superior	Analista de Com.Comunitária	2/12
Sandra Regina	8722808	Ensino Médio	Agente Local	2/12
Wellington Moura	1306122-4	Ensino Médio	Agente Local	2/12
Rayane Oliveira	1041821	Ensino Médio	Agente Local	2/12
Antonio Teixeira		Ensino Médio	Agente Local	1/12
Claudinete Miranda	814996	Ensino Superior	Jornalista On line	2/12

9. ANEXOS

- Anexo I - Jirau@Notícias
- Anexo II – Listas de presenças
- Anexo III – Relatório geral das reuniões
- Anexo IV – Spot carro de som
- Anexo V - Planilha de registro de visita de campo
- Anexo VI - Boletim Informativo
- Anexo VII – Jornal Mural
- Anexo VIII - Planilha de registro das caixas de sugestões
- Anexo IX - Clipping
- Anexo X – Clipping TV
- Anexo XI – Mapas de mídia
- Anexo XII – Atualização do site da ESBR
- Anexo XIII - Planilha de registro do email atendimento
- Anexo XIV - Planilha 0800
- Anexo XV – Pesquisa de satisfação
- Anexo XVI – Protocolo de correspondências
- Anexo XVII – Atas das reuniões

Porto Velho, 10 de junho de 2010

Félix Alberto Lima
Clara Comunicação & Editora Ltda.